

Walter de Lima Filho

TOMANDO
DECISÕES
CORRETAS
EM UM MUNDO
TRAPACEIRO



Créditos

Título

Tomando decisões corretas em um mundo trapaceiro

Autor

Walter de Lima Filho

Edição

André Dipold

Preparação

André Dipold e Fausto Lauriano

Revisão

Luciana de Freitas

Agradecimento

Agradeço primeiramente a Deus, verdadeira razão destas mensagens;

À minha esposa Denize, que me fortalece e incentiva a ser um servo de Cristo todos os dias;

À Comunidade Hebrom, que me possibilita oferecer este e-book, sem fins lucrativos, visando a edificação do Corpo de Cristo – a Igreja.

Sumário

Prefácio

Capítulo 1 – Vivendo para a glória de Deus

Capítulo 2 – Valorize a orientação divina nas suas decisões

Capítulo 3 – Julgue as suas decisões pelos princípios de Deus

Capítulo 4 – Seja o tipo de pessoa que Deus quer

Capítulo 5 – Portas abertas e fechadas e as decisões divinas

Capítulo 6 – Cuidado com a preocupação nas suas decisões

Prefácio

Conheço o Pr. Walter há 40 anos. Comecei meu ministério ao seu lado e, com certeza, foi a pessoa que mais me influenciou a ser um ministro do Evangelho.

O considero um pregador extraordinário, de um coração imenso e sensível, que abençoou e continua abençoando uma geração inteira. Muitas vezes, chorei e ri ao ouvi-lo pregar. Os anos que passamos juntos foram as sementes para o que Deus fez em minha vida nos últimos anos.

Há 32 anos, tive que tomar uma decisão, a qual mudaria minha vida. Seu apoio e encorajamento foram decisivos para que eu começasse a igreja da qual hoje sou pastor.

Eu acredito que as decisões que tomamos nos levam ao nosso destino. O que você vive hoje é o resultado das decisões que tomou no passado. As decisões determinam nosso futuro e afetam pessoas, para o bem ou para o mal.

Quando tomamos decisões corretas e seguimos a orientação de Deus, tudo nos vai bem. Poderemos passar por montanhas e vales, alegrias e tristezas, mas a presença de Deus nos fortalecerá e encherá o nosso coração.

Querido irmão (a), eu tenho certeza que este livro lhe ajudará a fazer as escolhas certas em um mundo que quer te levar para longe do melhor de Deus para a sua vida.

Além do mais, é sempre bom ouvir e ler o que o Walter tem a dizer.

Boa leitura!

Pr. Edson Rebustini - Igreja Bíblica da Paz

Capítulo 1 – Vivendo para a glória de Deus

As pessoas (por meio das suas inclinações ou razões) *podem fazer seus planos* (resoluções, reflexões, decisões), *porém é o SENHOR Deus quem dá a última palavra* (a resposta correta). (Provérbios 16:1 NTLH)

Muitas das nossas decisões se dão pelo modo como estamos sentindo e pensando em determinado momento. Se você se sente solitário, por exemplo, é bem provável que você tome decisões com o objetivo de fazer amizades. Porém, se você basear sua decisão simplesmente no objetivo de conseguir amigos em meio à solidão, você cometerá erros e escolherá péssimos amigos.

No versículo acima, encontramos a palavra “*Senhor*”, que significa “*Aquele que é dono*”, ou seja, o que dá a resposta correta. As nossas decisões podem estar sendo tomadas em cima de sentimentos e pensamentos falsos, os quais não glorificam a Deus e não mostram a Sua realidade em nossas vidas.

Um cristão pode tomar decisões sem consultá-Lo, sem esperar Nele e sem se esforçar para buscá-Lo. Ele acaba entendendo que a última palavra é a dele e não a do Senhor. Deus não é autoritário, mas é autoridade. Quando a Bíblia diz que Ele tem a última palavra, significa que o Pai tem a palavra correta, a qual nos dá vida, e não que Ele a impõe.

Que nós sejamos leais a Deus a fim de engrandecê-Lo e nos esforcemos para que as nossas escolhas estejam sempre dentro da Sua vontade. Para que sejamos realmente abençoados, nós temos que tomar decisões de acordo com a vontade de Deus, pois Ele não abençoa pessoas desobedientes e que levam a vida com pouco caso.

Por outro lado, ninguém pode tomar decisões por nós. Nós é que temos que aprender a tomá-las corretamente. Deus nos pede isso e, quando obedecemos, estamos assumindo um caminho elevado, pois tudo o que Deus nos pede é o melhor para nós e para os que nos cercam.

Jesus disse:

A pessoa que é de Deus escuta (dá ouvidos e procura compreender) *as palavras de Deus. Vocês não escutam* (não se preocupam em compreender) *as palavras de Deus porque vocês não são dele.* (João 8:47 NTLH)

Jesus está dizendo que, quando uma pessoa não é de Deus, ela não se esforça para entender os propósitos das ações Dele, pois a pessoa que é Dele, essa aprende Suas palavras.

Ele também disse o seguinte:

“As minhas ovelhas escutam (compreendem) *a minha voz* (a minha linguagem); *eu as conheço* (tenho uma relação íntima), *e elas me seguem* (permanecem em Mim como discípulos ou alunos).” (João 10:27 NTLH)

Quando você vai conversar com um advogado, ele tem a linguagem do Direito. Quando você conversa com alguém da área da computação, essa pessoa tem uma linguagem própria. Quando você conversa com um cristão, ele também tem uma linguagem. Da mesma forma, quando você comparece perante Deus, você deve compreender Sua linguagem, pois isso o ajudará.

No versículo acima, quando Jesus fala que conhece Suas ovelhas, o verbo “*conhecer*” é uma expressão idiomática da língua hebraica utilizada para se referir a um casal na noite de núpcias. É um momento muito íntimo, onde o homem e a mulher se conhecem também no corpo.

Quando Jesus diz que conhece as ovelhas, significa que elas não conseguem ficar escondidas diante Dele, pois Cristo as conhece intimamente. Quem conhece a Sua Palavra, não se esconde, mas se abre. Uma pessoa que quer conhecer a Deus não faz como Adão, que tentou se esconder Dele.

Deus está olhando para nós e procurando pessoas que queiram compreender Sua linguagem. Quando você vai na direção de Deus com todo o coração, você não vai com o pé atrás, mas com a disposição de se entregar. Com isso, Ele pode colocar dentro de você toda a Sua glória, pois você é uma pessoa que sempre está disponível para aprender Dele.

Como é importante aprendermos a vontade de Deus para tomarmos decisões nesta vida! Algumas pessoas tentam tomar decisões por causa da dor que sentem, a qual gera um sentimento. Esse sentimento

gera a lógica, reflexões e ideias. Cada situação em nossas vidas nos leva a tomarmos decisões. Por isso, não podemos decidir tendo como base a dor ou até mesmo o medo.

Muitos tomam decisões com base em orgulho e egoísmo, não parando para pensar que precisam colocar o pé no freio. Nós temos que ter responsabilidade com aquilo que temos em mãos e na maneira como decidimos as coisas, pois Deus nos dá o direito de escolhermos o que quisermos. Ele diz:

Vês aqui, hoje te tenho proposto (proponho que escolham entre) *a vida e o bem, e a morte e o mal.* (Deuteronômio 30:15 ACF – Almeida Corrigida e Fiel)

Nós estamos constantemente tomando decisões, mas de que tipo? O que vamos comer, que horas iremos dormir e se leremos a Bíblia, por exemplo. Orar também é uma decisão. Estar disposto a melhorar seu relacionamento conjugal pelos princípios divinos é uma decisão. Ser uma pessoa mais próxima de Deus e aprender o caminho para isso também é uma decisão.

Porém, você toma decisões baseando-se em que? Muitos tomam decisões pela dor e sentimento, mas isso não dura nada. Você precisa se engajar em um processo constante e em algo que seja perene. Você precisa colocar sobre a sua vida alguma coisa que é sempre constante.

1. Deus deu a você o direito de tomar as suas decisões e escolher os seus caminhos

Ele lhe dá o direito de tomar decisões. Há certas pessoas que dizem que Deus dirige nossas vidas e não nos dá direito algum. Ora, se Ele não nos dá direito, por que Ele diz na Sua Palavra (veja Deuteronômio 30:19) para escolhermos o caminho que Ele propõe? Quem propõe não está exigindo, mas dando o direito ao outro de pensar.

Eu creio na liberdade que Deus nos dá de escolher e nós chamamos isso de livre arbítrio, mas ao mesmo tempo eu não posso negar a onisciência de Deus. Ele diz para todos nós: *“Eu sei que vocês têm que tomar uma decisão; vocês estão dispostos a permitir que Eu transforme suas vidas ou não?”*

Deus está chamando você para tomar decisões e isso é sua responsabilidade. No entanto, ao mesmo tempo em que Deus fala com Seu povo, Ele sabe de antemão quem vai e quem não vai estar na eternidade. De todo modo, Ele chamou você para ouvir.

Pode ser que você fique a vida inteira em uma igreja e mesmo assim não chegue ao Céu pelo fato de nunca tomar uma posição coerente e honesta com aquilo que Deus estabeleceu.

Nós nunca entenderemos todas as coisas de Deus e é por isso que o livro de Deuteronômio (veja Deuteronômio 29:29) diz que as coisas reveladas na Bíblia são para nós e nossos filhos, mas que o que não está nela pertence somente a Ele. Eu não tenho que me preocupar com as coisas que não estão na Bíblia, mas com o que está escrito nela.

É por isso que somos chamados a ler a Bíblia e guardar o que está escrito. O salmista diz que guardou a Palavra em seu coração para não pecar contra Deus (veja Salmos 119:11). Disse ainda que lâmpada para os pés e luz para os caminhos é a Palavra do Senhor (veja Salmos 119:105).

Eu quero usar novamente o versículo de Deuteronômio que lemos anteriormente, mas na versão da Nova Tradução da Linguagem de Hoje:

Hoje estou deixando que vocês escolham entre o bem (o que é valioso, útil, excelente, o correto, o que traz bênçãos divinas e benefícios espirituais e morais) *e o mal* (maligno, miséria, infelicidade, inútil, aflição, danos espirituais e morais), *entre a vida* (comunhão com Deus, restauração e renovação constantes) *e a morte* (separação de Deus, desgraça ou perda dos recursos da graça divina). (Deuteronômio 30:15 NTLH)

Quando você vai tomar uma decisão, Deus diz para você pensar nisso. A primeira coisa que você tem que entender é que em qualquer decisão você está entre a vida e a morte, entre o bem e o mal, entre a luz e a escuridão, entre o conhecimento e a ignorância.

As escolhas na vida não são simples assim. Nunca diga de maneira frívola que irá a tal lugar, mas diga que irá se Deus quiser (veja Tiago 4:15). Por quê? Porque Ele tem a última palavra, ou seja, a palavra correta.

Suas decisões diárias vão influenciar o seu futuro, com toda a certeza. São as suas decisões e não a condição de vida que você está vivendo que levarão você a encontrar um mundo melhor.

Você diz que não teve a sorte de nascer em uma família com recursos, mas você não tem que se preocupar com isso. Você precisa fazer a vontade de Deus e deixar que Ele lhe oriente. Eu conheci muitos homens que não tinham recurso algum, mas Deus foi lhes dando o que precisavam.

Você pode estar tomando decisões baseando-se na sua sobrevivência, nas suas conveniências ou em uma vida de comunhão com Deus, sendo abençoado por Ele. Eu já vi Deus tirar muitas coisas da minha vida e de outras pessoas. Que glória recebe Deus se em tudo nós colocamos a culpa no Diabo?

Deus está colocando você na condição em que está. Eu quero viver para a glória de Deus estando enfraquecido da mesma maneira que eu vivia quando estava forte. Ou você aprende a recusar os apetites do seu ego e a morrer para si mesmo ou você nunca conseguirá ser um cristão verdadeiro.

2. Você foi criado para expressar a glória de Deus

Vamos usar o texto de Gênesis para mostrar esta verdade:

Aí ele disse: — Agora vamos fazer os seres humanos, que serão como nós, que se parecerão conosco (com características similares às de Deus, com o propósito de refletir a glória ou o esplendor do Criador). Eles terão poder (de governar, administrar e dominar) sobre os peixes, sobre as aves, sobre os animais domésticos e selvagens e sobre os animais que se arrastam pelo chão. Assim Deus criou os seres humanos; ele os criou parecidos com Deus. Ele os criou homem e mulher e os abençoou, dizendo: — “Tenham muitos e muitos filhos; espalhem-se por toda a terra e a dominem. E tenham poder sobre os peixes do mar, sobre as aves que voam no ar e sobre os animais que se arrastam pelo chão.” (Gênesis 1:26-28 NTLH)

Deus não está criando alguém na mesma altura que Ele. Nenhuma criação de Deus é perfeita e não pode ser, pois Deus não aceita concorrentes. Só existe um Deus! Nós não podemos fazer deuses, pois só existe um.

Jesus disse que Deus é espírito e importa que os verdadeiros adoradores O adorem em espírito e em verdade, ou seja, que estejam diante Dele para adorá-Lo como Ele é e aceitando a realidade da Sua presença (veja João 4:23).

Portanto, nenhum adorador quer ver a imagem de Deus, pois Ele é espírito, e quando estão em Sua presença, aceitam a realidade da Sua existência e ponto final. Quando Moisés estava para libertar o povo de Israel, ele disse que o povo o questionaria sobre quem o havia mandado para libertá-los.

Deus disse: “Moisés, diga que o Eu Sou o que Sou, o Deus Eterno, te enviou. Ninguém precisa me ver, mas vocês verão Minhas obras” (Veja Êxodo 3:14). Eu não vejo Deus fisicamente, mas quando olho ao redor e percebo a força que estou recebendo, eu vejo o Senhor eterno!

Deus criou os seres humanos dando a eles domínio e poder. É uma coisa que só pertence a Ele. Você não vê um animal com a capacidade de governar, mas só vê o instinto da dominação. Porém, não é assim com os seres humanos.

Todas as atividades que estão no verso 28 de Gênesis 1 têm como objetivo a propagação do esplendor da glória de Deus. O homem deveria administrar a criação de maneira sadia para que a humanidade experimentasse a beleza de Deus, pois o nosso mundo esteve debaixo do caos, e quando o Pai começou a recriar a Terra, deu a ela beleza.

Deus trouxe para dentro de um mundo escuro a Sua glória e o que ela é? A glória de Deus é tudo o que Ele é, tudo o que Ele faz e tudo o que Ele oferece. Ela é a realidade divina tanto nos Céus como na Terra.

Quando Jesus ensinou Seus discípulos a orar, Ele deu a todos um roteiro de oração que expressava a glória de Deus. O que nós chamamos de oração do Pai nosso é uma maneira de nós orarmos para glorificarmos a Deus (veja Mateus 6:9-13)

Se você foi criado para expressar a glória de Deus, então devemos pensar em nossas vidas quando formos orar. Quando você chama Deus de Pai e Santo, significa que Ele é o Criador.

Quando você tem Deus como Pai, você O glorifica. Quando você vê a santidade Dele e a Sua dedicação para com Sua pessoa e Sua criação, você O glorifica. Você reconhece Sua soberania e isso O glorifica. Com isso, você vai conduzir sua vida debaixo da orientação Dele.

Vemos em Deus um ser disposto a perdoar e a nos dar a chance de termos um relacionamento íntimo com Ele. Você tem coragem de pedir isso a Ele porque percebe seus erros, pecados e relacionamentos não saudáveis. Você percebe que tem que agir como Ele.

Você sabe que se não buscar um espírito de perdão, não receberá o perdão de Deus. É por isso que muitas pessoas não conseguem andar com Ele, pois não perdoam e não crêem no perdão. O perdão é a porta de entrada para o Evangelho, tanto que foi a primeira palavra de Jesus na cruz (veja Lucas 23:34).

Quando você pede perdão a Deus, você sabe o que está fazendo. Você não vê maldade em Deus. É Nele que nos agarramos para vencermos nossas maldades, inclinações e até mesmo o poder satânico, o qual muitas vezes nos influencia.

Ao olhar para Deus, você deseja sujeitar-se a Ele, pois a Ele pertence o Reino, o poder e a glória. Você quer estar debaixo Dele e isso O glorifica. A oração do Pai nosso o leva a ter consciência de quem Deus é, de quem você é e para quem você está vivendo.

O ser humano deve viver para a glória de Deus, pois ela é a única coisa estável e eterna neste mundo. Tudo o que está ao nosso redor é passageiro. Quando você confia em pessoas, situações ou bens, você está confiando em coisas passageiras.

Quando você confia em coisas que são passageiras e as perde, você entra em desespero. Isso acontece porque você deixa de prestar atenção nas coisas boas que Deus lhe deu através daquilo. Você não vê Deus, mas Ele está trabalhando em sua vida e te limpando.

Você perde um animal de estimação ou um amigo, mas não perde Deus. É por isso que há equilíbrio, pois você entende que todas as coisas são passageiras.

3. Ao tomar decisões, tome-as tendo como base a glória de Deus

Você deveria questionar se o que está sentindo, pensando, fazendo ou falando expressa quem Deus é, o que Ele faz, o que Ele oferece e a realidade Dele. O que você faz mostra que Deus existe?

Veja o que Paulo diz:

Portanto, quando vocês comem, ou bebem, ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para (tenham como propósito ou finalidade expressar ou mostrar) *a glória de Deus* (Quem Ele é, o que faz e o que oferece, como estilo de vida que Ele exige – veja Mateus 6:33; 5:16). (1 Coríntios 10:31 NTLH)

Esse estilo de vida exige que você seja uma pessoa submissa ao governo de Deus, um estilo de vida que seja capaz de mostrar que você é um homem ou uma mulher de Deus. Então, Deus exige um estilo de vida.

Quando você está diante de um inimigo, como você glorifica a Deus? Orando por ele e abençoando a vida dele. Fazer coisas boas para ele glorifica a Deus. Jesus, quando estava na cruz, o que fez diante de Seus inimigos? Não os maltratou.

Você não precisa matar alguém para ser um homicida, mas basta odiar (veja 1 João 3:15). Você percebe o que é viver para a glória de Deus? É tudo o que nós não queremos fazer. Nós podemos bater palmas e achar que tudo é uma bênção, mas ao mesmo tempo não sabermos conviver com a família. Onde está o Cristianismo nesse momento?

Como a Igreja glorificou a Deus no início? Reunindo-se em grupos para aprender, compreender e orar uns com os outros (veja Atos 2:43-47), mas hoje nós reclamamos que não temos tempo.

Satanás não está preocupado se você vai à igreja ou não. Satanás e este mundo trapaceiro não estão preocupados se temos uma crença em Cristo, mas estão preocupados com aqueles que refletem a glória de Deus, pois isso representa uma ameaça a eles.

Não são discursos moralistas que vão afastar o Diabo das pessoas ou a opção por uma vida moral elevada, mas é quando você volta ao princípio da criação e reflete a glória de Deus, pois é para isso que você foi criado.

Nós temos o exemplo de Jesus, que viveu para a glória de Deus e chamou homens para seguirem o Seu exemplo, como o apóstolo Paulo.

Vamos ler o seguinte texto:

Deus, na sua misericórdia, nos deu essa tarefa, e é por isso que nunca ficamos desanimados. Nós rejeitamos tudo o que é feito escondido e tudo o que é vergonhoso. Não agimos de má fé, nem falsificamos a mensagem de Deus. Pelo contrário, agimos sempre abertamente, de acordo com a verdade, e assim as pessoas têm uma boa impressão de nós, que vivemos na presença de Deus. Porque, se o evangelho que anunciamos está escondido, está escondido somente para os que estão se perdendo. (caminhando para uma vida inútil e à ruína do Inferno) *Eles não podem crer* (perdem a disposição mental para confiar e

obedecer a Deus), *pois o deus deste mundo (Satanás) conservou a mente deles na escuridão* (obscureceu o discernimento mental sobre o prazer de raciocinar acerca dos propósitos espirituais e morais divinos; os mantém na ignorância da Verdade divina). *Ele não os deixa ver a* (não permite que a mente seja iluminada pela) *luz que brilha sobre eles, a luz que vem da boa notícia a respeito da glória de Cristo, o qual nos mostra como Deus realmente é.* (2 Coríntios 4:1-4 NTLH)

Paulo só sofria, mas, por onde passava, mostrava que Deus era verdadeiro e que as pessoas eram hipócritas. Não esconda as coisas verdadeiras de seus filhos ou amigos e não mude a mensagem de Deus.

Uma vez que você não discerne a vontade divina, você fecha as portas para Cristo. Muitos não sabem explicar sua fé e o que Deus está fazendo em suas vidas. Se nós não seguirmos Jesus, nunca vamos conhecer a Deus. Quando uma pessoa não consegue ver Jesus como um ser realmente glorioso e grande, eu duvido da conversão dela.

O apóstolo Paulo seguiu o melhor exemplo, que é Jesus. As mesmas coisas que Jesus passou, Paulo passou. Se você seguir o exemplo de Jesus, você também vai sofrer, pois é impossível você levar uma vida tranquila em um mundo que odeia as coisas de Deus.

Satanás trabalha na mente. Ele procura tirar o teu prazer de aprender as coisas de Deus e de compreendê-las. É por isso que precisamos da ajuda de nosso Senhor.

Eu creio que a Bíblia é a inspiração divina e o livro que Deus deixou para nós (veja 2 Timóteo 3:16,17). É o maior e melhor livro de instruções para uma vida verdadeira, digna e abençoada por Deus. Não existe outro!

Vamos terminar este capítulo lendo mais dois textos de Paulo:

E tudo o que vocês fizerem (ações, ocupações, trabalho, tudo o que envolve um compromisso a ser realizado) *ou disserem* (discurso, ensino, conversas), *façam em nome do Senhor Jesus* (sob os pensamentos, ensinamentos e autoridade de Jesus) e *por meio dele agradeçam* (busquem motivos para serem gratos) *a Deus, o Pai.* (Colossenses 3:17 NTLH)

O que vocês fizerem façam de todo o coração, como se estivessem servindo o Senhor e não as pessoas (façam a elas a vontade divina e não uma política pessoal). *Lembrem que o Senhor lhes dará como recompensa aquilo que ele tem guardado para o seu povo, pois o verdadeiro Senhor que vocês servem é Cristo. E quem faz o mal* (o que é inútil, que não acrescenta valores divinos), *seja quem for, pagará pelo mal que faz* (pela sua inutilidade, pela falta de excelência, que causa prejuízo). *Pois, quando Deus julga, ele não faz diferença entre pessoas.* (Colossenses 3:23-25 NTLH)

Viver para a glória de Deus deve ser o maior objetivo de um cristão. Lembre-se que tudo o que você tem e que o mundo oferece é passageiro. Tudo vai morrer e se dissipar, mas a glória de Deus é eterna!

Capítulo 2 – Valorize a orientação divina nas suas decisões

Quando alguém passa por você e não o cumprimenta, como você se sente? Se você se sente mal, significa que você ainda é muito orgulhoso e egoísta. Jesus disse assim: “*Aquilo que você quer que os outros lhe façam, faça você primeiro*”. (Veja Mateus 7:12)

Quando você se magoa por não receber do próximo a atitude que esperava, por que você não toma a decisão de fazer o que é correto para agradar a Deus?

A trapaça está na sua emoção. Se não aconteceu o que você esperava, você sente um grito dentro de si dizendo que isso não é justo. Você começa a dar volume aos seus sentimentos e eles vão gerando uma série de pensamentos em frações de segundos.

Não fique chateado pelo fato de você se sentir mal por isso, pois todos nós ficamos. Quando você está diante de uma pessoa e ela o trata de uma maneira que você não esperava, o primeiro sintoma é essa emoção. Porém, é aí que você deve fazer o que é correto.

Nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus (veja Gênesis 1:26) para refletirmos a glória Dele e é isso que temos que fazer ao longo da vida. Pensemos em Jesus; eu penso que não faltou a Ele uma emoção quando foi zombado na cruz. No entanto, eu vejo que Ele controlou Seu lado humano e disse: “*Pai, perdoa-lhes, eles não sabem o que fazem*”. (Veja Lucas 23:34)

Vamos ao texto bíblico:

Abrão saiu do Egito com a sua mulher e com tudo o que tinha e foi para o sul de Canaã. E Ló, o seu sobrinho, foi com ele. “Abrão era muito rico; tinha gado, prata e ouro.” “Ele foi de um lugar para outro até chegar à cidade de Betel; e dali foi para o lugar que fica entre Betel e Ai, onde já havia acampado antes.” Abrão chegou ao altar que ele havia construído e adorou a Deus, o SENHOR. Ló, que ia com Abrão, também levava ovelhas, cabras, gado, empregados e a sua família. Não havia pastos que dessem para os dois ficarem juntos, pois eles tinham muitos animais. Por isso os homens que cuidavam dos animais de Abrão brigavam com os que tomavam conta dos animais de Ló. E nesse tempo os cananeus e os perizeus ainda estavam vivendo ali. Um dia Abrão disse a Ló: —Nós somos parentes chegados, e não é bom que a gente fique brigando, nem que os meus empregados briguem com os seus.” Vamos nos separar. Escolha! A terra está aí, toda ela. Se você for para a esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu irei para a esquerda.” Ló olhou em volta e viu que o vale do Jordão, até chegar à cidade de Zoar, tinha bastante água. Era como o Jardim do SENHOR ou como a terra do Egito. O vale era assim antes de o SENHOR haver destruído as cidades de Sodoma e de Gomorra. Ló escolheu todo o vale do Jordão e foi na direção leste. E assim os dois se separaram. Abrão ficou na terra de Canaã, e Ló foi morar nas cidades do vale. Ló foi acampando até chegar a Sodoma, onde vivia uma gente má, que cometia pecados horríveis contra o SENHOR. Depois que Ló foi embora, o SENHOR Deus disse a Abrão: — De onde você está, olhe bem para o norte e para o sul, para o leste e para o oeste. Eu vou dar a você e aos seus descendentes, para sempre, toda a terra que você está vendo. Farei com que os seus descendentes sejam tantos como o pó da terra. Assim como ninguém pode contar os grãos de pó, assim também não será possível contar os seus descendentes. Agora vá e ande por esta terra, de norte a sul e de leste a oeste, pois eu a darei a você. Assim, Abrão desarmou o seu acampamento e foi morar perto das árvores sagradas de Manre, na cidade de Hebrom. E ali Abrão construiu um altar para Deus, o SENHOR. (Gênesis 13:1-13 NTLH)

Essa é a história de homens que tomaram decisões, as quais todos nós temos que tomar diariamente. Algumas possuem implicações sérias, mas outras eu classifico como decisões circunstanciais.

Você vai ao trabalho de ônibus ou de carro? Isso não vai influenciar em nada sua vida espiritual e moral. Você escolhe onde almoçar e isso também não influencia. Essas são decisões circunstanciais.

Contudo, há decisões mais sérias, como casamento, número de filhos, estudos, profissão, seguir a Cristo ou não, a qual igreja pertencer, etc. As decisões que tomamos são diárias, circunstanciais, sérias e imaginem quantas nós temos que tomar ao longo da vida.

No entanto, as decisões são marcadas por certas realidades:

- **Toda decisão é traumática**

O termo já diz, é um corte e às vezes essas decisões são duras demais a ponto de nos levar ao desânimo e nos fazer desistir, mas desistir também é uma decisão, ou seja, é a decisão de não tomar uma decisão.

- **Toda decisão é necessária**

Você não vive sem ela, pois a decisão vai direcionar sua vida para algo que é necessário e não deixar que as coisas aconteçam sem objetivos. Os cristãos costumam falar que vão deixar uma situação “*nas mãos de Deus*” e isso é uma atitude de preguiça.

Não existe a história de achar que se pode esperar “*parado*” no Senhor, pois a Bíblia diz que os que esperam no Senhor “*caminharão*”, ou seja, há atitudes na Terra e nos Céus. Portanto, você não fica parado (veja Isaías 40:31).

A Bíblia diz:

Aqueles que temem o SENHOR aprenderão com ele o caminho que devem seguir. (Salmos 25:12 NTLH)

Deus quer dirigir sua vida, mas você precisa descobrir o caminho que Ele quer que você ande. Significa que Deus quer te orientar sobre quais princípios bíblicos você precisa usar para se movimentar dentro de uma situação a fim de não cair na trapaça, cumprindo os objetivos cristãos para a sua vida.

Então, de acordo com o versículo acima, Deus sempre ensina e o povo Dele é interessado em aprender. O termo “*Senhor*” significa Yaveh, o Eterno, o Eu Sou o que Sou, o Dono. Um dia você se entregou a Deus e permitiu que Ele se tornasse o Dono de sua vida, a fim de que você não vivesse mais de modo independente.

Em uma situação, você pode estar enfrentando influências internas e externas que se juntam contra a vida de Deus em você, dizendo que desse modo você irá de mal a pior. Será? O Diabo disse a Jesus: “*Está com fome? Transforme estas pedras em pães*” (veja Mateus 4:3), mas Jesus disse: “*Nem só de pão viverá o homem*”. (veja Mateus 4:4)

Se você tomar uma decisão, que esta não seja impensada. Para isso, você deve analisar o ponto seguinte:

- **Decisões afetam outras pessoas**

Nós temos a tendência de achar que nossas decisões atingem somente a nós, mas isso é um grande equívoco, pois na maioria das vezes elas afetam também os outros. Pessoas amarguradas, inseguras e nervosas nunca consideram o próximo ao seu lado.

No entanto, nós não somos isolados, mas pertencemos a um grupo, a uma igreja e a uma família, e as nossas decisões poderão influenciar essas pessoas positiva ou negativamente.

Os filhos de Davi olharam para seu pai, o homem segundo o coração de Deus e que cometeu erros crassos a ponto de um dos filhos começar a tirar vantagem de suas concubinas (veja 2 Samuel 16:22). Chegou ao ponto também de querer o trono de Davi e tentar matá-lo (veja 2 Samuel 15). O erro de Davi transformou sua vida em um transtorno. Deus o perdoou, mas as consequências ficaram.

Se Deus perdoa uma decisão errada sua, não pense que Ele o livrará das consequências que virão, pois Ele não é injusto.

- **Decisões não tomadas fazem com que você fique nas mãos de outros e das circunstâncias, tanto no presente como no futuro**

Se você não tomar a decisão certa agora, pessoas vão manipulá-lo. Exemplo: Adão e Eva. Adão não tomou a decisão correta de ensinar Eva sobre a verdade de Deus e ficou à mercê dela, da sua imaginação e das circunstâncias. O resultado foi um desastre.

Pode ser o inverso. Quando a mulher não cumpre o seu papel de insistir que o homem seja um homem de Deus e não mostrar a ele esse caminho, já que a mulher é educadora por natureza, ela também fica à mercê de pessoas e circunstâncias.

- **Decisões determinam o futuro**

J. Paul Sartre disse: “*Eu sou a minha decisão*”. Isso significa que você pode decidir por qualquer coisa, mas não sobre as consequências. A Bíblia é repleta de tomadas de decisões. São as propostas de Deus e uma decisão mal feita pode alterar completamente a história da sua vida.

Se hoje você não tiver a cabeça no lugar e agir por imediatismo, ou seja, simplesmente para se livrar de algo, saiba que esse não é o melhor caminho.

1. A desobediência não traz nenhum benefício

O texto de Gênesis 13 está dentro de um contexto. Toda a confusão que lemos surge devido a uma falha de Abraão. Ele tomou uma decisão errada e isso você pode ver no capítulo 12 do mesmo livro de Gênesis.

Deus chamou Abraão na região da Caldeia, onde ficava a Babilônia, e morava na cidade de Ur dos Caldeus (veja Gênesis 12:1-3). Ele já era um homem rico e Deus o tira do conforto, próximo dos rios Tigre, Eufrates e seus afluentes, e diz para ele ir a uma terra onde seria o pai de uma grande nação.

Ele obedeceu, saiu de uma terra onde havia abundância e começou a trilhar um caminho no qual nunca andou antes: nas terras de Canaã, onde hoje está o Estado de Israel.

Quando ele estava em Canaã, uma seca se abateu sobre a região, causando muita fome (veja Gênesis 12:10). Abraão nunca tinha passado por isso, mas onde estava Deus? Ele disse para Abraão sair de sua terra a fim de ser uma grande nação, mas agora enfrenta uma seca?

Deus não fará nada em nossas vidas sem antes nos colocar em testes. A nossa fé precisa ser testada, gostemos ou não. O momento atual pode ser difícil, mas é o momento para você confiar nas provisões de Deus.

Porém, o que fez Abraão? Ele é chamado de amigo de Deus, um homem conhecido como o nosso pai na fé, um exemplo a ser seguido. Ele chega em Canaã e constrói altares a Deus, mas abandona sua comunhão com Ele por alguns momentos e começa a tentar salvar sua família e bens, decidindo descer ao Egito.

No Egito havia água e pastagens, mas repare que a Bíblia sempre diz “*descer*” ao Egito, pois nas Escrituras ele representa um lugar de escravidão, morte e uma cultura contrária às coisas de Deus. Por isso que na Bíblia a pessoa descia ao Egito e para subir ia à Jerusalém.

Abraão não perguntou a Deus, mas tomou uma decisão imediata e agiu por conveniência. Ele tomou uma decisão por lucro e interesses próprios. Foi errado, pois isso iria trazer uma desgraça à sua família e ele não poderia impedir as consequências.

Vemos o exemplo de Ló em Gênesis 13. O transtorno foi grande porque Abraão se enriqueceu, a seca acabou e os pastos não eram suficientes para ele e seu sobrinho, como vemos a seguir:

Ló, que ia com Abrão, também levava ovelhas, cabras, gado, empregados e a sua família. Não havia pastos que dessem para os dois ficarem juntos, pois eles tinham muitos animais. (Gênesis 13:5,6 NTLH)

Por que essa briga? Se Ló saiu com Abraão e Abraão era um exemplo de fé, por que eles começaram a brigar por lucro? Porque Ló, menos experimentado e consagrado a Deus, adotou o Egito como o seu parâmetro de vida e não o Reino de Deus.

Então, nós temos uma ideia clara de que o seu coração não estava mais sendo governado por Deus, mas pela riqueza que ele experimentou no mundo (Egito). Suas decisões agora não eram baseadas mais em agradar a Deus, mas a si mesmo:

Ló olhou em volta e viu que o vale do Jordão, até chegar à cidade de Zoar, tinha bastante água. Era como o Jardim do SENHOR ou como a terra do Egito. O vale era assim antes de o SENHOR haver destruído as cidades de Sodoma e de Gomorra. Ló escolheu todo o vale do Jordão e foi na direção leste. E assim os dois se separaram. (Gênesis 13:10,11 NTLH)

Esse Jardim do Senhor era o Éden. Você vê como os antepassados ensinavam as Escrituras? Eles aprenderam sobre o Éden, mas veja a comparação que Ló fez. A terra do Egito ficou dentro dele e encheu seus olhos.

A verdade é que existia uma diferença entre Ló e Abraão: Ló passou a ser uma pessoa voltada a ter riquezas, e Abraão, depois de errar, voltou a pensar coerentemente com o Senhor e viveu para agradar a Deus.

Por isso os homens que cuidavam dos animais de Abrão brigavam com os que tomavam conta dos animais de Ló. E nesse tempo os cananeus e os perizeus ainda estavam vivendo ali. Um dia Abrão disse a Ló: —Nós somos parentes chegados, e não é bom que a gente fique brigando, nem que os meus empregados briguem com os seus. “Vamos nos separar. Escolha! A terra está aí, toda ela. Se você for para a esquerda, eu irei para a direita; se você for para a direita, eu irei para a esquerda.” (Gênesis 13:7-9 NTLH)

Nós vimos que Abraão abandonou sua comunhão com Deus em um momento de fragilidade, mas ele retornou e sua vida é um exemplo. Quando nós abandonamos nossa comunhão com Deus, passamos a fazer as mesmas escolhas que ele fez e decidimos por lucro. Não consultamos a Deus se aquilo será bom para nós.

Nós vemos na Bíblia a história de Abraão, que tomou uma decisão buscando lucros e encheu de veneno o coração de seu sobrinho. Com isso, nós aprendemos que a desobediência não traz benefício algum.

2. Cuidado com as decisões imediatistas, aquelas que enchem os olhos!

Ló olhou em volta e viu que o vale do Jordão, até chegar à cidade de Zoar, tinha bastante água. Era como o Jardim do SENHOR ou como a terra do Egito. O vale era assim antes de o SENHOR haver destruído as cidades de Sodoma e de Gomorra. (Gênesis 13:10 NTLH)

Todos ali sabiam como eram os habitantes daquela cidade: pessoas pervertidas e imorais (veja Gênesis 13:13). Nós vimos como Deus interveio e fez com que eles ficassem cegos (veja Gênesis 19:11).

Olhe para onde Ló se meteu: tudo parecia lindo e maravilhoso, mas ele entrou em um desastre por causa do seu imediatismo. Ele não considerou as coisas sérias contidas na sua decisão e não processou as consequências. Ló visou somente o lucro e não foi sábio, ou seja, não enxergou a vida com os olhos de Deus, mas foi impulsivo.

Ló só viu a beleza e a prosperidade. É isso que muitos estão oferecendo ao povo de Deus nos dias de hoje, apelando para o lado emocional. A fé serve para você ser obediente, ou seja, fiel e leal.

Muitos tomam decisões por salário imediato, ofertas de mercado ou possibilidade de ganho fácil. Sabemos que o mundo é assim, mas tome cuidado, pois muitas pessoas, por não andarem na presença de Deus e a desprezarem, assim como Abraão, transformam seus ganhos em perdas.

Aquele que ama a Deus não deixa de considerar os ganhos e perdas da sua alma. Ele sabe que essa procura frenética por prosperidade tem sido o critério que as pessoas têm adotado para tomar decisões. O que adianta o homem ganhar o mundo todo e perder sua alma? (Veja Marcos 8:36)

3. Considere a sua família nas suas decisões

onde vivia uma gente má, que cometia pecados horríveis contra o SENHOR. (Gênesis 13:13 NTLH)

Quando você começa a tomar decisões em busca de lucros pessoais, você diz que dá importância à sua família, mas no fundo não dá, pois o importante é você.

Quando Ló chegou naquele vale, o que ele deve ter dito aos empregados e à família? “*Olhem onde eu os trouxe*”. A influência daquela sociedade foi tomando conta de sua família, transformando-os em pessoas avarentas e mesquinhas.

A consequência da decisão de Ló trouxe um impacto terrível. Sua mulher, por exemplo, não suportou a perda de seus bens e virou uma estátua de sal (veja Gênesis 19:26). Suas filhas, por sua vez, o embebedaram e se deitaram com ele, costume próprio de Sodoma e Gomorra (veja Gênesis 19:30-38). Os filhos das filhas de Ló, nascidos por meio de um incesto, se tornaram inimigos de Israel, ou seja, mais consequências.

Decisões afetam toda a família, e se você tomar decisões erradas, você pode jogar a sua família no buraco. Você pode ter grandes lucros, mas espiritualmente e moralmente sua família estará em um grande buraco. Você pensa que tem, mas não tem, pois todos nós teremos que prestar contas a Deus, aqui e na eternidade.

De alguns, Deus tira; de outros, Ele deixa. Não compete a nós ensinarmos o Senhor como Ele deve julgar as situações, mas cabe a nós olharmos para cada uma delas e aprendermos as diferentes lições que pudermos pela observação.

Portanto, quais os efeitos da sua decisão e daquilo que você pretende fazer para a sua família? Aquilo que você quer fazer vai trazer constrangimentos? Vai levá-los a se afastarem de Deus? Corre-se o risco de se perder a imagem e a semelhança de Deus?

Se você não está dando um bom exemplo de homem ou mulher de Deus, reflita!

4. Cuidado para não deixar Deus de lado nas suas decisões!

O salmista diz:

Guardo a tua palavra no meu coração para não pecar contra ti. Eu te louvo, ó SENHOR Deus! Ensina-me as tuas leis. Costumo repetir em voz alta todas as ordens que tens dado. Fico mais alegre em seguir os

teus mandamentos do que em ser muito rico. Estudo as tuas leis e examino os teus ensinamentos. "As tuas leis são o meu prazer; não esqueço a tua palavra." (Salmos 119:11-16 NTLH)

É impossível haver louvor verdadeiro se a Palavra de Deus não estiver dentro do ser humano. Se as pessoas não lêem a Bíblia, elas não louvam a Deus. Se um ministro de Deus não lê a Bíblia, a única coisa que ele faz é se empolgar, pois ele não pode dar o que não tem.

O melhor jeito de aprender é repetir, repetir, repetir, falar, falar e falar. Meditar não significa simplesmente sentar, mas também falar e expressar aquilo que Deus tem ensinado.

Tome muito cuidado com as trapaceas que este mundo oferece. Você tem que decidir se vai ser cristão ou não, pois o princípio do Cristianismo é este que estamos vendo no versículo acima: eu sou grato a Deus e uso o que tenho para a glória Dele, a fim de não me tornar uma pessoa mesquinha e que rouba a Deus.

O apetite de Ló fez com que ele ignorasse completamente o que aquela cidade representava para Deus e você, pelo apetite que tem por uma vida bem sucedida neste mundo, pode acabar ignorando o que este mundo representa para Ele.

Você sabe que está escrito que Deus vai destruir este planeta pelo fogo (veja 2 Pedro 3:7) e sabe que o tempo se aproxima, quando Deus vai entregar os governos deste mundo nas mãos de um político corrupto e cheio do espírito do Diabo, o qual sabemos que será o Anticristo (veja Apocalipse 13:5-8).

Porém, eu sei também que Jesus vai voltar para aqueles que temem o Senhor e aprendem Seus caminhos. Deus deve ser o nosso parâmetro para a tomada de decisões, pois senão entraremos em uma grande destruição.

No filme *"O advogado do Diabo"*, aquele jovem advogado destruiu completamente sua família. Sua mulher sofreu tanto ao seu lado que acabou escolhendo o caminho do suicídio. Então ele questiona o Diabo e a resposta cínica foi essa: *"Eu não disse para você cuidar da sua família? No entanto, você estava fascinado demais com a fama, sucesso e dinheiro"*.

Antes de tomar decisões, você deve questionar:

- Vou louvar a Deus com essa decisão? Isso reflete a grandeza Dele?
- É isso que Deus espera de mim?
- Deus está comigo nessa decisão?

Caso nós erremos, nosso dever é voltarmos para o momento onde falhamos com Deus e nos reconciliarmos com Ele. Que nós, cristãos, vivamos com confiança inabalável no Senhor, sabendo que Ele sempre está cuidando de nós mesmo quando o que nos resta é somente um deserto.

Deus aparece a Abraão e diz: *"Abraão, seu sobrinho já escolheu e sobrou para você o deserto. Olhe para o sul, para o norte, para o leste e para oeste; tudo isso Eu vou te dar e esse deserto reflete o que você vai ser no futuro"*. (veja Gênesis 13:14-16)

Capítulo 3 – Julgue as suas decisões pelos princípios de Deus

Por que este mundo é trapaceiro? A palavra “*mundo*” na Bíblia tem pelo menos três significados. O primeiro é o cosmos ou universo, onde estão as estrelas, galáxias, planetas e tudo aquilo que está acontecendo neste mundo escuro e sombrio, que tanto encanta o homem e o leva a buscar seus segredos.

A palavra “*mundo*” também significa o planeta Terra, o mundo que nós vivemos. Porém, essa palavra também é usada com o sentido de definir uma filosofia de vida que se opõe aos princípios de Deus.

Essa filosofia se chama mundanismo e ela odeia a Deus e todos aqueles que estão dispostos a viver para a Sua glória. O mundo não odeia gente falsa, pois ele é falso. Ele não odeia gente mentirosa, pois ele é mentiroso. Ele chama para si pessoas que querem ser espertas, pois vive dentro dessa corrente de esperteza em uma competição frenética, adotando princípios imorais.

O mundo diz que acolhe as pessoas, mas na verdade as odeia. Ele diz que quer o bem do próximo, mas na verdade o que ele quer é levar o próximo ao caos e nós estamos assistindo a cada dia a maldade crescendo e o bom senso desaparecendo.

O mundo oferece ilusões e faz você enxergar o que você não precisa, dizendo que aquilo é necessário à sua vida e fazendo-o sair correndo atrás desesperadamente, achando que vai ser feliz, mas na verdade você cai em um buraco quase sem fundo.

Vamos ler o texto referente à parábola do filho pródigo para retirarmos dela uma situação, pois esta parábola abrange muitos assuntos. Porém, o objetivo principal é mostrar que Deus aceita pessoas que se arrependem.

Texto bíblico:

E Jesus disse ainda: — Um homem tinha dois filhos. Certo dia o mais moço disse ao pai: “Pai, quero que o senhor me dê agora a minha parte da herança.” — E o pai repartiu os bens entre os dois. Poucos dias depois, o filho mais moço ajuntou tudo o que era seu e partiu para um país que ficava muito longe. Ali viveu uma vida cheia de pecado e desperdiçou tudo o que tinha. — O rapaz já havia gastado tudo, quando houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade. Então procurou um dos moradores daquela terra e pediu ajuda. Este o mandou para a sua fazenda a fim de tratar dos porcos. Ali, com fome, ele tinha vontade de comer o que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. Caindo em si, ele pensou: “Quantos trabalhadores do meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! Vou voltar para a casa do meu pai e dizer: ‘Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado de seu filho. Me aceite como um dos seus trabalhadores.’” Então saiu dali e voltou para a casa do pai. — Quando o rapaz ainda estava longe de casa, o pai o avistou. E, com muita pena do filho, correu, e o abraçou, e beijou. (Lucas 15:11-20 NTLH)

A parábola do filho pródigo é uma das histórias mais conhecidas de toda a Bíblia. Muita gente já escreveu sobre ela e não há segredo. Nós vemos um rapaz que pega sua parte da herança e deixa a terra de seu pai para viver seus sonhos pessoais em um país distante.

Porém, durante o seu percurso, ele adota uma postura estranha aos hábitos que havia recebido no ceio familiar, ou seja, costumes imorais que não se ajustam a tudo aquilo que Deus espera de um filho Dele.

Ele começa a se envolver com pornografia e a desperdiçar todo o seu dinheiro. Deus permite que ele chegue ao fundo do poço, mas não intervém. Não que Ele não tivesse poder para isso, mas pelo fato de ser justo.

Deus espera encontrar algum poder, ainda que limitado, naquele que tem pelo menos uma pequena chama dentro de si ainda acesa e brilhante para enxergar a escuridão em que sua alma se meteu, desejando retornar para Ele.

Este é um breve resumo dessa parábola: o rapaz se arrepende, volta para casa, o pai o recebe e restaura a sua vida na sua presença.

1. A razão da parábola do filho pródigo

Existe uma razão para Jesus ter citado esta parábola. Os religiosos fanáticos da época não entendiam a postura de Jesus para com as pessoas de má fama, pois a religião sempre diz que você deve se retirar do meio dos maus, mas Jesus andava no meio deles.

A religião diz que você não pode entrar em uma determinada dimensão onde reina aquilo que é suspeito de lutar contra Deus, mas Jesus vivia nessas áreas e resolveu não viver em Jerusalém, a capital religiosa, mas em uma área chamada Galileia. Deus O fez crescer em uma cidade chamada Nazaré, sobre a qual existia até um ditado popular: “*Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?*” (Veja João 1:46)

Sim, pode: Jesus! Porém, eles não viam assim. A vida de Jesus os incomodava e eles queriam uma explicação pelo fato de Jesus agir daquela maneira. Os versículos 1 e 2 do capítulo 15 de Lucas nos dão a razão:

Certa ocasião, muitos cobradores de impostos (publicanos) e outras pessoas de má fama (pecadores) chegaram perto de Jesus para o ouvir. Os fariseus e os mestres da Lei criticavam Jesus, dizendo: — Este homem se mistura (dá acesso à Sua Pessoa, oferece companheirismo e amizade) com gente de má fama e toma refeições com eles. (Lucas 15:1,2 NTLH)

Os publicanos eram odiados pelo povo judeu porque eram os que cobravam as taxas romanas. Eles coletavam o dinheiro para Roma, mas atravessavam o caminho e pegavam uma parte para eles. Eram corruptos!

Quando Jesus citou essa parábola, Ele queria mostrar que Deus está disposto a perdoar e aceitar pessoas que se arrependem e admitem a si mesmas que tomaram decisões erradas e pecaram, ofendendo o Céu e a Terra com suas ações impensadas e se dispondo a voltarem para os braços do Pai, tendo uma vida restaurada.

2. Deus respeita as nossas decisões (vs.11,12)

E Jesus disse ainda: — Um homem tinha dois filhos. Certo dia o mais moço disse ao pai: “Pai, quero que o senhor me dê agora a minha parte da herança.” — E o pai repartiu os bens entre os dois. (NTLH)

O filho não errou ao pedir a herança, pois isso fazia parte da cultura judaica. Quando a pessoa adquiria a maioridade, ela tinha o direito de decidir a vida. No Império Romano existia outra situação: o filho pertencia ao pai por toda a vida. Você poderia ser até um político, mas ainda assim tinha que prestar obediência ao seu pai.

O problema não está no filho sair de casa, mas está dentro dele, ou seja, os motivos para ele ter saído.

- Por que ele tinha o direito de pegar o dinheiro da herança? O que o motivou a isso?
- Por que ele não queria mais viver na presença do pai e da família?

O problema está na motivação e, segundo o texto, já vemos logo que ele tomou essa decisão por querer uma vida própria. Ele queria ser senhor de si mesmo e criar suas próprias regras de vida.

Ele estava à procura de alegrias e prazeres pessoais, que é outra filosofia que o mundo trapaceiramente oferece às pessoas: o Hedonismo. Significa que você vive pelo prazer e ele o dirige. De acordo com essa filosofia, não se constrói mais um relacionamento, mas o importante é ter prazer.

Jesus ensinou que uma construção feita sobre a areia, quando chegam as intempéries, não suporta e cai (veja Mateus 7:26,27). Imagine se no meio dessas intempéries você decide ser honesto. Agora você lutará contra as intempéries e contra o solo frágil, tendo que escavar e tomando cuidado para não derrubar o que foi construído.

Além do mais, você terá que se desfazer do que não presta e sabe o custo que é uma reforma. Andar com Deus exige-se muito.

Nos versículos 13 ao 16, nós temos a experiência do rapaz, o quanto ele buscou seus prazeres e a condição em que ficou:

Poucos dias depois, o filho mais moço juntou tudo o que era seu e partiu para um país que ficava muito longe. Ali viveu uma vida cheia de pecado e desperdiçou tudo o que tinha. — O rapaz já havia gastado tudo, quando houve uma grande fome naquele país, e ele começou a passar necessidade. Então procurou um dos moradores daquela terra e pediu ajuda. Este o mandou para a sua fazenda a fim de tratar dos porcos. Ali, com fome, ele tinha vontade de comer o que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava nada. (NTLH)

As pessoas não entendem o que é pecado. Pecado é você não acertar o alvo que Deus determinou. O pecado é você não ir na direção que Deus estabelece.

O rapaz não cometeu pecado por pedir ao pai a herança, mas o pecado estava na sua motivação. Jesus disse duas coisas, em outras palavras: *“Quando você olhar para uma moça com o desejo de possuí-la, você já cometeu adultério com ela”* (veja Mateus 5:28); *“Se você olhar para uma pessoa com ódio, até mesmo para alguém da família, você está cometendo homicídio”*. (Veja Mateus 5:21,22)

Deus julga a nossa motivação e o julgamento Dele não é como o dos homens. Ele é justo e não julga o homem somente pelo que faz, mas também pelo que pretende fazer, pois Ele é onisciente. Este é o entrave que existe na vida de muitos: a onisciência de Deus!

Nós vemos no texto também que Deus permite situações terríveis. Ele sabe o que iremos enfrentar, mas não tira a nossa responsabilidade pelas escolhas que fazemos.

Aí está o exemplo de uma pessoa que se cansou da família, que queria uma vida própria e se destruiu. Está o exemplo de alguém que se cansa da Igreja, de Deus, da Bíblia e quer uma vida própria.

Deus nunca nos chama para sermos o que as pessoas dizem que devemos ser, mas devemos ser o tipo de pessoa que abençoa aqueles que não são nada, a fim de levá-los a conhecerem a Deus.

Porém, o problema é que nós nos cansamos. Queremos nossos sonhos e com isso nos enchemos de ilusão, ou então as coisas não dão certo e queremos só resolver nossos problemas.

Longe de Deus, os interesses pessoais crescem, pois você deixa de ouvir a única Verdade que os combatia, se entregando a princípios que se opõem a Deus, empobrecendo no caráter e dignidade, assim como o rapaz da parábola.

Entretanto, nem todos que saem do ambiente da igreja ficam pobres. Pelo contrário, muitos até se enriquecem por adotarem princípios da esperteza mundana, enganando as pessoas e crescendo. Os cristãos deveriam se lembrar que o homem pode ganhar o mundo todo, mas perder a sua alma.

Você pode tomar a decisão de não querer mais estar com Deus e ninguém pode impedir. Você pode decidir que irá somente no dia que quiser e ninguém pode impedir. Você pode achar que a solução está no futuro, mas ele não lhe dá solução alguma e nem segurança. Se você não tem bases sólidas, não há futuro, pois não existe o presente.

Que Deus nos livre da deformação que estão dando à palavra *“vitória”* no meio cristão. Vitória na Igreja virou sinônimo da expressão *“ganhar o mundo”*, mas vitória para Jesus é vencer o mundo ao invés de ganhá-lo.

O Cristianismo não ensina você a ganhar o mundo, mas a vencê-lo. O mundo é terrível! Ele consegue trapacear até aqueles que pregam a Palavra de Deus, deixando-os com medo de falarem a realidade.

Muitos querem o bem para a sua família, mas por que não escolhem Deus? Muitos querem o bem para seus filhos, mas por que escolhem o mal?

3. Deus respeita nossas decisões, mas espera que nos arrependamos de nossas escolhas erradas (vs.17-20)

Ele não vai intervir e está disposto a aceitar, desde que você tome uma decisão correta.

Caindo em si, ele pensou: “Quantos trabalhadores do meu pai têm comida de sobra, e eu estou aqui morrendo de fome! Vou voltar para a casa do meu pai e dizer: ‘Pai, pequei contra Deus e contra o senhor e não mereço mais ser chamado de seu filho. Me aceite como um dos seus trabalhadores.’” Então saiu dali e voltou para a casa do pai. (NTLH)

Repare que ele caiu em si e pensou. O verbo *“pensar”* significa que ele externou seus pensamentos em palavras, isto é, ele falou consigo. É como o judeu nos ensina a ler a Bíblia: nós a lemos só com os olhos, mas o judeu a lê com os olhos e com os lábios.

O rapaz comparou sua posição com a que tinha na casa de seu pai e tomou a decisão de voltar. Ele reconheceu a extensão das suas más decisões, que afetaram tanto o Céu como a Terra. Isso significa que quando tomamos decisões erradas, o Céu se entristece, e quando tomamos decisões corretas, ele se alegra.

Jesus disse: *“Há muita alegria no Céu quando um pecador se arrepende”* (veja Lucas 15:7). Se você tomar a decisão de andar ao lado de Deus e esperar Nele, haverá grande alegria no Céu.

O rapaz havia jogado na lata do lixo tudo o que havia aprendido: sua educação espiritual, moral e familiar. Ele se tornou um péssimo exemplo e não tinha mais nada para ensinar, tanto que disse não ser digno de ser chamado de filho do seu pai.

Você percebe que houve arrependimento. Ele não estava mais atrás de riqueza, mas querendo servir. Ele não está atrás de uma posição elevada, mas agora quer ser útil. É isso que um cristão deve ser: útil!

Por isso, nós devemos aprender a tomar decisões à luz dos princípios de Deus. Você não pode simplesmente achar que vai fazer acontecer, mas é preciso ter paciência e temer a Deus, pois o temor do Senhor é o princípio da sabedoria (veja Provérbios 9:10).

Respeitar a Deus é o meio pelo qual você aprende a olhar a vida com os olhos Dele. Se você ensinar seu filho com os princípios do mundo, você só o ensinará a conquistar e ser isso ou aquilo, mas se educá-lo de acordo com os princípios de Deus, você o ensinará a ser gente e a entender os direitos e deveres.

4. Julgue as suas decisões pelos princípios de Deus

É este ponto que dá nome ao capítulo. Permita-me mostrar alguns princípios que você pode usar antes de tomar decisões:

- A minha decisão contrariará os princípios morais estabelecidos por Deus?

Ela é lícita? Moral? Por exemplo, Deus diz: *“Não matarás e não mentirás”*, mas quantas pessoas ficam ilegalmente em um país, enganando um Governo com o discurso de que vão sustentar a família? Até posso entender, mas isso significa mentir e enganar, pois é ilegal, ilícito e imoral. Isso contraria os mandamentos de Deus e leva a pessoa a enganar outras.

Se você resolve sair do país, Deus não o irá matar, mas você deve saber o porquê quer fazer isso.

- A minha decisão trará benefícios à minha família ou só para mim?

O que você pretende fazer vai edificar sua família na pessoa de Cristo ou só lhe dará confortos? Há pessoas que tomam decisões e não pensam no bem-estar da família, mas só no dela mesma.

- A minha decisão tomará o lugar de Deus e da minha família em minha vida?

Eu corro o risco de me tornar escravo de pessoas e do que pretendo alcançar? Há certas pessoas que se tornaram escravas do trabalho, dos estudos, do namorado, da esposa, do filho ou da posição social.

Pense naquilo que está tomando o lugar de Deus na sua vida e de sua família: são os seus negócios? Seus estudos? Seu futuro?

- A minha decisão não me acusa, mas edificará ou fortalecerá outras pessoas em Cristo?

Quando você começa a olhar certas coisas, você deve entender que Deus é o Senhor da sua consciência. Há certas coisas que para um é pecado, mas para outro não. O apóstolo Paulo falava assim, em outras palavras: *“Comer carne sacrificada aos ídolos não é problema nenhum, mas há os mais fracos que não querem comer; então, não coma carne na frente deles”*. (Veja 1 Coríntios 8:9)

Você deve tomar cuidado para não ser pedra de tropeço para pessoas e saber a ocasião em que deve fazer aquilo que não te condena, a fim de não prejudicar a fé de alguém que é mais fraco.

- A minha decisão honrará a Deus, isto é, aquilo que eu pretendo fazer vai mostrar a realidade da grandeza, poder, misericórdia, bondade e amor de Deus às pessoas ou é só uma motivação pessoal para alcançar prestígio e ganhos particulares?

Poderíamos falar sobre cada um desses tópicos para ampliarmos o nosso entendimento, mas este é um bom caminho. Antes de tomar decisões, pense nesses princípios teológicos ao invés de ficar pedindo sinais a Deus.

O tipo de gente que Deus está procurando são as humildes e que se consideram um nada para saborear o tudo do Pai. Ele está procurando pessoas que não querem mais dirigir suas vidas por si mesmas e que se cansaram dos caminhos errados que tomaram.

É como diz Pedro:

Vocês eram como ovelhas que haviam perdido o caminho, mas agora foram trazidos de volta para seguir o Pastor, que cuida da vida espiritual de vocês. (1 Pedro 2:25 NTLH)

Jesus não quer lhe dar prosperidade, mas espiritualidade. Se você não tiver uma espiritualidade sólida e verdadeira, você se torna como o filho pródigo.

Capítulo 4 – Seja o tipo de pessoa que Deus quer

Vamos basear este capítulo em um texto de Provérbios, o qual é um livro de sabedoria:

Confie no SENHOR de todo o coração e não se apoie na sua própria inteligência. Lembre de Deus em tudo o que fizer; e ele lhe mostrará o caminho certo. “Não fique pensando que você é sábio; tema o SENHOR e não faça nada que seja errado.” (Provérbios 3:5-7 NTLH)

Nós temos visto que todo filho de Deus deve aprender a tomar decisões e, para isso, deve avaliá-las no Senhor, pois nossas decisões não devem ser tomadas visando interesses pessoais.

Vivemos em um clima de competição, inveja e busca pelo futuro, mas nos esquecemos do presente. Ninguém terá um futuro sem realmente ter estabilidade no presente.

Nós veremos a seguir um episódio da vida de Davi, quando ele poderia ter analisado sua decisão à luz de Deus, mas assim não o fez e o resultado foi uma tragédia em sua vida.

Ele retorna ao caminho de Deus, mas o Senhor não retirou a responsabilidade de Davi, assim como não retirou as consequências de seus erros. No Cristianismo, é necessário que você tome decisões que transformarão sua vida, pois você precisa aprender a negar a si próprio e a ser corrigido.

Você precisa aprender a seguir a Deus e a Bíblia ao invés de isolá-los, achando que tudo irá se resolver por meio de uma oração, pois pode ser que alguns problemas sérios que você está enfrentando sejam consequências de erros passados e Deus não pode, por justiça e retidão, tirá-las do seu caminho.

Você deve aprender a se adaptar a esses problemas com inteligência, aplicando nessas situações a sabedoria divina, e à medida que você vai praticando isso, eles vão se desmanchando.

Porém, determinados problemas poderão fazer parte da sua vida por um bom tempo. Não é um assunto agradável para tratarmos, mas é a realidade.

Todos cremos na oração. A Bíblia diz que a oração de uma pessoa que é aceita por Deus pode muito em seus efeitos, mas o texto não diz que Deus responderá de acordo com o desejo daqueles que O aceitam (veja Tiago 5:16).

Muitas vezes, Deus diz para você seguir um caminho e então você começa a segui-lo, mas qual a ideia que você tem? *“Se estou fazendo algo que Deus mandou que eu fizesse e estou seguindo esses princípios, tudo vai estar bem”*, mas não é verdade.

Deus diz: *“Faça isso”*, e é uma coisa que Ele te revela, mas Ele não mostra tudo. Deus chamou Jonas e disse para ele pregar aos habitantes de uma cidade chamada Nínive (veja Jonas 1:2). Porém, Deus não revelou a Jonas o resultado da sua pregação.

Jonas foi e pregou, mas não sabia o que iria acontecer. A cidade toda se voltou para Deus e Jonas ficou irritado. Deus diz: *“Vá por esse caminho”*, mas não diz a você o que vai acontecer lá na frente.

A Bíblia diz que o homem faz muitos planos, mas que a palavra que prevalece é a do Senhor (veja Provérbios 16:1). Este versículo tem sido mal interpretado por muitos, pois algumas pessoas dizem que fazem os planos, mas que Deus fará o melhor. Porém, o *“melhor”* que elas se referem é aquilo que sonham em relação a seus desejos.

O que Deus está dizendo é: *“Você pode fazer todos os planos e o que quiser, mas o que vai acontecer lá na frente é o que Eu já decretei”*. Por mais que você faça a vontade de Deus, há certas coisas que Ele não vai mudar.

Deus nos chama para sermos fieis a Ele e falarmos às pessoas sobre a Sua graça. Ele nos chama para isso porque a Palavra de Deus traz respostas para as pessoas que estão afastadas Dele, as quais tornam suas vidas dignas.

Então, nós nos preparamos, aprendemos, estudamos e fazemos todo o possível. No entanto, todo o nosso trabalho não alterará o curso da história, pois Deus já decretou que este mundo vai se tornar cada vez mais maldoso.

Há certas coisas que Deus já decretou e que irão acontecer independente de eu ser bom ou não. Judas tinha que aparecer independente dos ensinamentos todos que recebeu. Ele orou por doentes e expulsou demônios, mas foi um traidor.

Não adianta brigar com a Bíblia e com Deus. Jesus nunca ensinou que nós deveríamos orar como os pagãos, ou seja, buscando soluções, mas ensinou que devemos buscar o Reino (veja Mateus 6:33).

Isso não significa que nós deixaremos de orar uns pelos outros. Nós oraremos para que Deus fortaleça nossos irmãos, pedindo a saúde e que Ele abra as portas, mas temos que ter consciência que, por mais fé que possuímos, aquilo que Deus determinou fazer é o que será feito.

Os meus desejos não alterarão a vontade de Deus. O que eu tiver que passar, passarei. Jesus disse para os discípulos irem para a outra margem do lago (veja Marcos 4:35), mas não falou que eles enfrentariam um temporal. O fato é que Deus nunca nos abandona e não nos abandonará!

1. Não confunda a sua inteligência com sabedoria (v.5,7ª)

Deus criou o homem para ser inteligente. A inteligência é um dos atributos ou características de Deus. Ao fazer o homem à sua imagem e semelhança, Deus o criou com inteligência, mas não o fez sábio.

A verdadeira sabedoria vem de fora. No entanto, o que é a inteligência? Em primeiro lugar, é aquilo que o distingue dos animais. Os animais possuem certo grau de inteligência, mas vivem por instinto. Eles aprendem pela repetição e por meio de barganha.

Vamos ao texto:

(...) não se apoie (não confie, não encontre repouso) na sua própria inteligência. Não fique pensando que você é sábio (prudente para enxergar a vida do modo correto). (NTLH)

Duvide sempre de si mesmo em qualquer situação. O mundo vai dizer que isso é negativismo, mas a Bíblia diz para duvidar. Não faça da inteligência o seu lugar de descanso e não vá confiando demais nas suas maquinações mentais.

Duvide de si mesmo e de seus pensamentos, pois você não consegue enxergar o modo correto de ver a vida. Você foi criado por Deus para ter inteligência e depender de Deus em relação a desfrutar da Sua sabedoria como um dom.

Se a inteligência o torna distinto dos animais, ela é uma capacidade que Deus lhe deu para ajudá-lo a compreender as coisas. Você aprende o que quiser, caso tenha disposição. A inteligência é uma habilidade que Deus lhe deu para entender e solucionar adversidades ou problemas. Então, o que é a sabedoria?

A sabedoria é diferente da inteligência, mas ela depende da inteligência. Tudo o que Deus nos dá está engrenado com as outras coisas que Ele já nos deu. Você não pode desprezar o lado humano e achar que só as coisas divinas vão acontecer sem o seu esforço pessoal.

A sabedoria, diferente da inteligência, lhe dá a capacidade de enxergar a vida com a perspectiva de Deus para que você ande com prudência e se preocupe com o próximo.

A inteligência é muito importante, pois ela torna você capaz de se adaptar às diferentes circunstâncias. É sábio dizer que aquele que melhor se adapta às mudanças obterá mais sucesso sobre aquele que pensa ser muito forte e inteligente.

Em algumas situações, inteligência se veste de esperteza, e quando esta ultrapassa seus limites, devora aquele que pensa ser esperto. Um exemplo disso está na vida de Davi, quando este se apaixonou por Bate-Seba, que era casada com Urias (veja 2 Samuel 11:3).

Ele viu aquela bela mulher se banhando e começou a fazer suas considerações. Davi olhou e desejou, criando planos a partir disso.

Davi então chamou a mulher, conversou com ela e depois a engravidou. O rei mandou buscar Urias e pediu que ele ficasse com Bate-Seba por alguns dias. Quando ele olha, Urias estava na frente do palácio em obediência ao seu superior (veja 2 Samuel 11:9).

Davi planejou a fim de que pensassem que o filho era de Urias e aí entra a esperteza, que depende da inteligência. Davi, sem saber o que fazer, coloca Urias na frente de batalha e este morre (veja 2 Samuel 11:17).

Davi pensa ter resolvido a situação e fica com a mulher. Perante os homens estava tudo certo e Deus deixa acontecer. Porém, o Senhor envia um profeta chamado Natã, que declara o pecado do rei: *“Você é um ladrão e um assassino”*. (Veja 2 Samuel 12:7)

Davi toma um impacto; Natã sabia, pois Deus sabia. Davi foi inteligente e esperto, mas não foi sábio e não olhou para a situação com os olhos de Deus, vendo apenas seus interesses pessoais.

Ele enganou seus comandados, mas não conseguiu enganar a Deus, pois o Senhor possui três atributos:

- Onipotente
- Onipresente
- Onisciente.

Deus tem todo o poder para fazer o que quiser, mas não faz porque não quer. Há certas coisas que Ele decidiu não fazer e cabe a nós aceitarmos.

Deus é onipresente e está em toda parte, mas se faz revelar em alguns lugares e noutros não. Ele é onisciente e sabe de todas as coisas, mas permite que a nossa consciência se cauterize em uma situação de engano, fazendo-nos pensar que podemos enganá-Lo.

Por exemplo, Adão tinha acabado de errar e Deus vai ao jardim (veja Gênesis 3:8). Ele já estava lá, mas apareceu de uma forma visível para Adão. Deus tinha o poder para impedir Adão e Eva de errarem, mas não impediu.

Deus pergunta onde Adão está, mas Ele já sabia, assim como sabe o que você fez. Jesus perguntou a Pedro três vezes se este O amava, até que Pedro compreendeu (veja João 21:17). A inteligência de Pedro o fez compreender a sabedoria, pois ele não enxergava o propósito da sua vida. Ele nunca negou que amava a Deus, mas o seu amor era insuficiente para fazê-lo andar na direção do plano original de Jesus para ele.

Deus pode estar tentando com você há anos, mas você colocou certas ideias e pensamentos que o impedem de ser quem você deve ser. Isso tudo são sintomas de que você precisa se arrepender e mudar.

A decisão de Davi de se envolver com Bate-Seba não respeitou a lei moral de Deus e ele deveria ter refletido que aquilo era adultério. O seu prazer pessoal tomou o lugar de Deus. Davi olhou para o prazer e deixou de olhar para Deus. Ele serviu ao prazer e deixou de servir a Deus.

Isso não fortaleceu seus familiares tanto espiritual como moralmente falando e não honrou o Pai, pois suas atitudes mostraram que Deus não estava dirigindo sua vida. Ele virou um enganador, mentiroso, adúltero, imoral e homicida. Veja a que nível desceu o homem que escreveu o Salmo 23!

Nós conhecemos o Salmo 51, que expressa o arrependimento sincero, verdadeiro e honesto de Davi. Porém, mesmo sendo perdoado, Deus não retirou as consequências de seus erros, as quais atingiram sua família. Deus não o isentou de responsabilidade!

Nós sempre ouvimos que o mundo é dos espertos e essa é uma declaração trapaceira, mentirosa, fraudulenta e mundana. Na verdade, a gloriosa Terra não é dos espertos, mas das pessoas dignas, verdadeiras, tementes a Deus e que buscam Sua sabedoria, pois este planeta será restaurado e só ficarão nele aqueles que fazem a vontade de Deus.

João disse: *“O mundo passa e tudo o que está nele passa, mas só o que faz a vontade de Deus permanece para sempre”* (veja 1 João 2:17). Um dia a esperteza é descoberta e se transforma em vergonha. Por outro lado, o respeito a Deus, que nos conduz a uma vida honesta, sempre será um exemplo às futuras gerações.

Se a esperteza destrói a vida, o temor de Deus a eleva. O temor de Deus nos tira dos tons de cinza e nos leva para tonalidades claramente definidas.

2. Reconheça a realidade de Deus na sua vida e seja ousado em confiar Nele. Seja o tipo de pessoa que Deus quer (vs.5^a,6,7b)

Confie (tenha ousadia em confiar, em sentir-se seguro) *no SENHOR de todo o coração. Lembre de Deus* (admita-O, reconheça-O, distinga-O) *em tudo o que fizer, e ele lhe mostrará* (endireitará, corrigirá, aplainará, ajudará a encontrar) *o caminho certo. Tema o SENHOR* (tenha medo Dele, reverencie-O, admire-O, respeite-O) *e não faça nada que seja errado* (desvie-se ou afaste-se do que é mal, inútil aos olhos de Deus). (NTLH)

Deus diz que é difícil para nós, pois temos que ser ousados e corajosos. Se você precisa de disciplina, é isso que você terá, mas Deus interfere em nossas vidas. Ainda que não nos mostre o futuro, Ele mostra o caminho certo.

Exemplo: Deus chamou Paulo e Silas para pregarem em Filipos, mas nunca lhes disse que parariam em uma cadeia e que um carcereiro iria se converter (veja Atos 16:16-40). O importante para Paulo era estar fazendo a vontade de Deus, pois o que iria acontecer lá na frente não importava.

Tiago diz que você não pode falar que vai sair de um lugar e ir para o outro, pois você só chegará lá se Deus quiser (veja Tiago 4:15). Do contrário, você não sabe. Você tem que cuidar do momento e o momento é agora. Então, seja o tipo de pessoa que Deus quer!

Tenha medo de Deus, pois Ele é justo. Quando nós refletimos nossas decisões sob os pensamentos e caminhos divinos, isso significa que Deus é real em nossas vidas. Jesus disse:

Então Jesus disse a eles (os líderes religiosos fanáticos): — Eu afirmo a vocês que isto é verdade: o Filho não pode fazer nada por sua própria conta, pois ele só faz o que vê o Pai fazer. Tudo o que o Pai faz o Filho faz também. (João 5:19 NTLH)

Isso significa respeito, amor, temor e obediência. Jesus nunca agiu pela emoção dos interesses pessoais, mas pelo que conhecia do caráter do Pai e da Sua Palavra.

Deus era o Seu companheiro verdadeiro. Todos os dias Jesus falava com Ele e de modo algum procurou trazer qualquer prejuízo a esse relacionamento. Por isso, sigamos o Seu exemplo.

Eu mencionei a péssima escolha de Davi, pois ele era uma pessoa comum e passível de erro, mas o Salmo 51 revela a sua expressão verdadeira de arrependimento, quando ele se volta para Deus com um espírito arrependido, independente das consequências que estava enfrentando.

A partir dali, Davi agiu com respeito, temor e fez tudo o que Deus pediu. Deus o corrigiu e o ajudou a andar por caminhos honestos. Davi lutou contra o orgulho e egoísmo a fim de retornar ao plano original de Deus à sua vida.

O livro de Atos dos Apóstolos diz o seguinte:

Depois que tirou Saul, Deus pôs Davi como rei e disse isto a respeito dele: “Encontrei em Davi, filho de Jessé, o tipo de pessoa que eu quero e que vai fazer tudo o que eu desejo.” (Atos 13:22 NTLH)

O que me impressiona é a expressão “o tipo de pessoa que eu quero”. Esse “tipo” é a pessoa que faz a vontade de Deus. Depois de ser desmascarado por Natã, Davi se humilhou perante Deus porque sabia que era a atitude que deveria tomar, de acordo com o caráter que conhecia de Deus. Ele precisava ser restaurado.

Tudo o que Davi desejava na sua vida era Deus e não a solução para seus problemas ou livramento das consequências. Pouco importava se ele estava doente ou são, se tinha forças ou não, se tinha um reino ou não, o que ele precisava era a salvação da sua alma.

Davi sequer se preocupou com seu futuro na Terra, mas se preocupou com a condição de momento. A decisão de Davi revela que ele não estava mais disposto a se esforçar para conseguir um reino, mas ele reconheceu sua pobreza espiritual e optou pelo Reino de Deus.

Em vez de dizer que era o rei de um reino, ele disse que era súdito do Reino de Deus! Davi reconheceu a sua fragilidade humana e que precisava do fortalecimento divino. Ele se dispôs a entregar os seus direitos a Deus para viver em função das Suas promessas.

Davi, arrependido, se mostra ardentemente desejoso em fazer a vontade de Deus. A decisão dele em se arrepender não foi para alcançar um benefício, mas para ter Deus em sua vida. Por causa da sua decisão, Davi ainda se tornou um grande rei, respeitado por Deus e gerou um filho chamado Salomão, o qual trouxe bênçãos para toda a nação.

Tanto o povo como o país foram abençoados pelo Senhor. O profeta Natã, no livro de Samuel, disse que Deus castigaria Davi, mas que o restauraria (veja 2 Samuel 12:13).

Natã está dizendo: “Davi, estou chamando você para ser rei, mas Deus sabe que você vai errar; saiba que Deus vai te castigar”. Antes de assumir o reinado, Deus resolveu contar para ele o que não falou para Saul ou Salomão, pois Davi tinha um coração segundo o de Deus (veja Atos 13:22).

Davi era um homem do tipo que Deus quer. Deus revela muitas coisas a ele que não revela aos demais. Existem dez filhos de Deus em um lugar, mas aquele faz Sua vontade, a este Deus revela coisas que não revela a outros. Se Deus revela a ele coisas, Ele irá cobrar mais, porque a quem muito é dado, muito será exigido (veja Lucas 12:48).

Todos nós queremos uma vida abençoada por Deus, assim como desejamos que Ele abençoe nossa família, mas para que isso aconteça, precisamos ser o tipo de pessoa que Ele quer, ou seja, que esteja disposta a fazer Sua vontade.

A minha esperança é que nossas decisões tenham como base os princípios e as leis de Deus, a fim de não sermos enredados pelas mentiras deste mundo trapaceiro, fraudulento e enganador.

Para isto, observemos as palavras do apóstolo Pedro:

Portanto, sejam humildes (reconheçam o distanciamento de Deus e a necessidade de uma vida sob os Seus termos) *debaixo da poderosa mão de Deus para que ele os honre no tempo certo.* (1 Pedro 5:6 NTLH)

O tempo que Deus pode me honrar é incerto aos meus olhos, mas é decretado de antemão por Ele. Eu não sei o momento em que Deus vai honrar minha vida, mas se eu for humilde, é certo que Ele vai fazer isso em algum momento.

Talvez eu tenha que engolir espinhos e ter ferimentos, mas em algum momento Deus honrará a minha obediência. A minha visão não pode estar lá no futuro, a não ser na eternidade. Eu sei que o meu Redentor vive e sei que Ele é poderoso para guardar minha vida até aquele dia!

Sei que Ele pode permitir que eu passe por duras circunstâncias, mas sei que no tempo certo Ele honrará a minha vida e que as pessoas saberão que eu fiz a vontade de Deus!

Não importa o quanto você já errou, levante-se hoje na presença de Deus e seja humilde. Acredite no Seu perdão. Não peça para Ele retirar as consequências, mas aprenda a viver com inteligência e sabedoria. Arrume sua vida pelas orientações de Deus, tenha uma vida restaurada e uma família edificada no Senhor.

Ame a Deus de todo o seu coração e deixe o resto em Suas mãos. Entregue os teus caminhos ao Senhor, confia Nele, e o que depende Dele, deixe que Ele fará (veja Salmos 37:5). Não importa quando eu vou morrer, o que importa é o que eu estou fazendo e como estou fazendo.

Não importa se serei rico ou pobre, o importante é que se sou pobre, enriqueço a muitos, e que se sou rico, uso isso para ajudar as pessoas. Aprendi que agir com sabedoria é enxergar a vida com os olhos de Deus e não pela ganância dos meus olhos, provenientes dos desejos egoístas da minha carne.

Seja uma bênção e volte a amar a Deus, em nome de Jesus!

Capítulo 5 – Portas abertas e fechadas e as decisões divinas

Texto bíblico:

“—Ao anjo da igreja de Filadélfia escreva o seguinte: *“Esta é a mensagem daquele que é santo e verdadeiro. Ele tem a chave que pertencia ao rei Davi; quando ele abre, ninguém fecha, e quando ele fecha, ninguém abre.”* (Apocalipse 3:7 NTLH)

Nós temos visto alguns princípios que nos ajudam a avaliar as nossas decisões em um mundo trapaceiro. O mundo em que vivemos é muito trapaceiro e fraudulento. Ele cria um cristianismo alternativo, cheio de atalhos, experiências mundanas, sem propósitos divinos e igrejas aonde as pessoas vão para se divertir.

O nosso texto-base fala sobre uma igreja na cidade de Filadélfia. Os membros dessa igreja eram obedientes, verdadeiros e dedicados à missão cristã. Eles não queriam obter benefícios pessoais de Deus.

Porém, não falaremos muito sobre essa igreja, mas sobre o trecho que fala sobre Jesus: *“Quando ele abre, ninguém fecha, e quando ele fecha, ninguém abre”*. Deus tem o poder de abrir e não deixar ninguém fechar, assim como tem o poder de fechar e não permitir que ninguém abra. Ele tem esse caráter, é Ele quem abre e fecha, e se Ele quer, ninguém abre ou fecha o que Ele determinou.

Deus decidiu que a igreja de Filadélfia, mesmo fraca, superaria suas dificuldades. Uma igreja sem recursos seria um exemplo a todas as outras e aos cristãos em futuras gerações.

Em nossas vidas, nós nos deparamos com portas abertas e fechadas. De acordo com o nosso tema, isso significa que Deus está abrindo e fechando, e quando Ele abre, ninguém fecha, e quando Ele decide fechar, ninguém abrirá.

Quando Deus toma a decisão de abrir ou fechar portas, significa que Ele está nos conduzindo para alguma coisa que Ele mesmo decidiu e que não sabemos por completo. Porém, Ele está sempre tentando nos ensinar.

O Salmo 25 nos diz o seguinte:

O SENHOR é justo e bom e por isso mostra aos pecadores o caminho que devem seguir. Deus guia os humildes no caminho certo e lhes ensina a sua vontade. (Salmos 25:8,9 NTLH)

Esses dois versos trazem algumas implicações:

- Você deve ser uma pessoa humilde. A pessoa humilde é carente de Deus, da direção e do governo Dele. Não é só carente de Deus, mas dos recursos Dele. Ela pode ter conhecimento de Deus, mas não ter os recursos.

Uma coisa é você aprender a Bíblia e outra é aprender a compreendê-la. Se você aprende sobre Deus, você alcançou muita coisa, mas se não compreender Sua pessoa, você chegou a um limite e parou.

Certa noite, um líder judeu procurou Jesus e disse: *“Mestre, ninguém pode fazer as coisas que tu fazes se não vier de Deus”*. Jesus respondeu: *“Nicodemos, se você não nascer de novo, você não pode ver o Reino de Deus”*. (Veja João 3:1-3)

Quando uma pessoa nasce de novo, ela se torna capaz de ver alguma coisa que a maioria não vê. Jesus era uma pessoa que sabia levar a conversa a um ponto sempre mais profundo ou superior. A conversa com Nicodemos continuou e este perguntou: *“Como eu, sendo velho, posso voltar ao ventre da minha mãe e nascer de novo?”* (Veja João 3:4)

Jesus respondeu: *“Nicodemos, você é um mestre e não aprendeu ainda essa lição? Quem não nascer de novo, isto é, da água e do espírito, não pode entrar no Reino de Deus”* (veja João 3:5). Então, existem duas esferas: ver e entrar. Se você vê o Reino de Deus ao seu redor, você está vendo muita coisa, mas não está experimentando nada.

Porém, se você vê e toma a decisão de entrar, aí então você faz a vontade de Deus. Não adianta você estar em uma igreja e não se preparar para estar lá. Você deve abrir sua mente para compreender a razão de estar naquele lugar.

Eu tenho que ser humilde para aprender e usar os recursos que Deus me dá a fim de não duvidar das decisões Dele. Se Deus decide fechar uma porta, por que eu devo tentar abri-la? Por outro lado, se Ele resolve abrir uma porta, por que devo tentar fechá-la?

O texto diz que devo ser humilde, pois Deus é justo. As decisões de Deus sempre são justas e legítimas, ou seja, convenientes, pois Deus é bom. A palavra “*bom*” significa que Deus toma decisões apropriadas por sempre ter controle da situação e saber o que é conveniente em um determinado instante.

Então, como Ele pode me ensinar o caminho certo? Nem sempre Ele falará comigo de forma audível. Os cristãos costumam dizer assim: “*A porta abriu, então é de Deus; a porta fechou, então não é de Deus*”. Será que uma porta aberta significa que é de Deus? Nem sempre é. Por outro lado, uma porta fechada significa que Deus não quer mais? Nem sempre.

Por exemplo, não é pecado namorar, mas a Bíblia lhe oferece princípios para que você possa escolher uma pessoa. Em vez de pedir sinais, você deveria estar aprendendo os princípios que o ensinam a escolher corretamente.

O grande problema é a nossa falta de sabedoria, porque a sabedoria não está nos livros, mas vem de Deus e nos torna capazes de perceber Sua vontade. Os princípios que vimos no capítulo 3 deste e-book são princípios de sabedoria e é preciso coragem para adotá-los.

A Bíblia é um livro de princípios, mas se você não os aprende e simplesmente questiona a vontade de Deus, você não saberá como agir e correrá o risco de trocar os pés pelas mãos, não se tornando uma pessoa feliz.

Uma das maneiras de Deus falar conosco é abrindo e fechando portas, o que nós chamamos de oportunidades. Vamos pensar em um exemplo assim:

Você quer trocar de automóvel, pois surgiu uma grande oportunidade para essa troca. Existe algum pecado no desejo de fazer isso? Claro que não! É uma decisão amorosa (que não agride as leis ou os princípios da moral – por exemplo, os Dez Mandamentos). Então, você ora a Deus e Lhe diz que quer substituir o seu carro por outro mais novo. Você tem o dinheiro e todas as condições no momento para realizar a transação. Porém, de repente, surge uma situação de doença na família e você precisa usar o dinheiro para esse fim. Você agora se encontra triste por não realizar o seu plano ou sonho e diz: “Deus não permitiu que eu trocasse de automóvel neste momento por alguma razão que desconheço!” Isso é correto. O incorreto seria dizer que Deus não quer que você substitua o seu veículo por outro e terá que conviver com ele até o fim da vida. Deus não quis naquele momento por alguma razão, a qual está acima da doença na família e do prazer da troca. Ele não diz qual é, mas simplesmente fechou a porta momentaneamente. Há várias razões que você poderia especular (pecado, compulsão, proteção, livramento de algo prejudicial futuro, etc.), entretanto, seja humilde e aceite com alegria a decisão divina naquele momento.

Quando fico com ódio de alguém, significa que eu não me preparei para entender que Deus já estava lá e que aquilo não aconteceu por acaso. Talvez você esteja passando pela tristeza de não ter realizado um sonho e Deus fechou a porta, mas a pior coisa que você pode fazer é amargurar-se.

Você deve entender que, antes de chegar a esse nível, Deus já estava lá e permitiu que isso acontecesse. No entanto, algumas pessoas não permitiram que Deus mantivesse a porta fechada e a arrombaram, experimentando agora uma grande infelicidade.

A porta que Deus fecha ninguém abre, mas você pode abrir outra proveniente do seu egoísmo e atrair sobre sua vida os seus próprios caminhos. Você sai das coisas elevadas para andar em caminhos muito rasos, os quais não trazem propósito a você e a ninguém.

A igreja de Filadélfia ficava em uma região chamada Ásia Menor, hoje conhecida como Turquia. Ali estavam as sete igrejas mencionadas em Apocalipse e o apóstolo Paulo, chamado para pregar, estava querendo obedecer a ordem de Jesus, que disse para irmos ao mundo todo e pregarmos o Evangelho (veja Marcos 16:15).

No livro de Atos vemos o seguinte:

Como o Espírito Santo não deixou que anunciassem a palavra na província da Ásia, eles atravessaram a região da Frígia-Galácia. Quando chegaram perto do distrito da Mísia, tentaram ir para a província da Bitínia, mas o Espírito de Jesus não deixou. Então atravessaram a Mísia e chegaram à cidade de Trôade. Naquela noite Paulo teve uma visão. Ele viu um homem da província da Macedônia, que estava de pé e lhe pedia: “Venha para a Macedônia e nos ajude!” Logo depois dessa visão, nós resolvemos partir logo para

a Macedônia, pois estávamos certos de que Deus nos havia chamado para anunciar o evangelho ao povo dali. (Atos 6:6-10 NTLH)

Foi o Diabo que o impediu? Não, quem fechou a porta foi o Espírito Santo, o próprio Deus, a terceira pessoa da Trindade. O princípio é esse: Deus está fechando as portas. Porém, as pessoas não precisam do Evangelho? Deus diz que todos precisam da Verdade e fecha as portas para um homem como Paulo?

Deus queria que Paulo fosse para a Macedônia e fechou a porta para o que ele queria e havia planejado, mas abriu outra para o que ele não havia planejado e a qual desconfiava. Observando o temperamento de Paulo, eu creio que ele já havia estudado muito bem o comportamento das pessoas da Ásia Menor.

Paulo não chegava a um lugar sem antes conhecer o que as pessoas pensavam. Ele analisava a espiritualidade das pessoas e a cultura do lugar para que pudesse chegar lá e ter uma palavra que atingisse o alvo.

Ele não havia se preparado para ir à Macedônia, mas quando as portas para a Ásia Menor se fecharam, Paulo não teve dúvida e foi para lá acreditando que Deus o capacitaria.

Se Deus está fechando as portas para você em alguma situação, você não tem que se esparnear, pois Ele está realizando um decreto que Ele mesmo estabeleceu. Você não está enxergando o que Ele está vendo, então confie Nele.

Ele pode estar livrando você de alguma coisa. Muitos tomam decisões porque a porta abriu ou deixam de ser perseverantes porque a porta se fechou. Por que Deus barrou seu caminho? Não é para você deixar de pensar no problema, mas para começar a se preparar, pois Deus tem algo para realizar.

Paulo desejava pregar, mas Deus não quis que ele fosse para a Ásia. Ele poderia ter pensado que era o Diabo fechando as portas, que é o que muitos cristãos fazem.

Veja a declaração de Paulo:

Quando cheguei à cidade de Trôade para anunciar o evangelho de Cristo, vi que o Senhor me havia aberto o caminho para o trabalho ali. (2 Coríntios 2:12 NTLH)

Paulo foi a essa cidade de Trôade e lá ele trabalhou para o Senhor. Deus muitas vezes altera os nossos planos por meio desses processos. Ele nem sempre está declarando o que é certo e errado, o que você deve fazer ou o que irá enfrentar.

Nós vivemos em um mundo bagunçado e Deus diz que você tem que tomar decisões. Porém, como você as tomará? Sem orientação e princípios? Por exemplo:

“Deus abriu uma porta neste momento para eu ganhar mais! Será só por algum tempo. Eu sei que terei que me ausentar da vida da Igreja por um período de tempo, mas não vou me esquecer do SENHOR e serei muito grato por esta oportunidade!”

Você dizia que isso salvaria sua vida, mas vai salvar mesmo? Você se ausentará da Igreja e da comunhão com os irmãos? Deixe de ouvir a Palavra de Deus e você começará a ouvir o que lhe interessa. Deixe de ter comunhão com a Igreja e você terá comunhão com pessoas que irão lhe enganar.

Quando você toma uma decisão, você deve perguntar que tipo de pessoa você está se tornando dentro da situação que escolheu. Você mudou? A situação está te tornando mais maduro, paciente, alegre, fiel e comprometido com Deus e Sua Palavra? Está tornando você uma bênção a outras pessoas?

O seu temor a Deus é crescente ou não? A porta pode ter sido aberta, mas que tipo de pessoa você está se tornando?

Muitos conhecem a história de Jonas. Ele era um profeta escolhido por Deus para pregar em Nínive, mas se recusou. Os assírios sempre brigaram com Israel, mas Deus disse que era para ele ir lá pregar. Porém, Jonas não quis.

Jonas, em vez de ir para Nínive, tentou ir para outro lugar. Chegando a Jope, lá estava um navio que sairia para a Espanha (veja Jonas 1:3). Era uma porta aberta e ele deve ter pensado que Deus havia aceitado suas ideias.

Todavia, já em alto mar, uma terrível tempestade se abateu sobre a nau, a qual trouxe enormes prejuízos à embarcação e aos comerciantes (boa parte da carga do navio foi atirada ao mar para aliviar o peso). Ele confessa ser o problema e é atirado ao mar. Um enorme peixe o engole e depois de três dias é regurgitado na praia. Ele estava de volta ao ponto da sua fuga ou partida (veja Jonas 2:10).

Deus abriu as portas para ele ir ao mar, mas as fechou para que não chegasse à Espanha. Ele não revelou nada do que iria acontecer. Deus não tem a obrigação de nos dizer o que vai acontecer conosco no futuro.

Jonas tomou uma decisão acreditando que estava tudo bem. Ele trouxe prejuízo a si mesmo e a outras pessoas. Então Jonas foi pregar, mas Deus não disse o que aconteceria lá e nós conhecemos a história.

A obediência de Jonas trouxe grande alegria à cidade, mas ele mesmo não se contentou com ela. Sua desobediência trouxe prejuízos a si, a comerciantes e à tripulação de um navio.

As coisas estão ficando cada vez piores, pois as pessoas estão escolhendo errado e se afastando de Deus por preferirem buscar os desejos de seus corações.

Por outro lado, nossas decisões às vezes nos levam para sofrimentos também, assim como na experiência de Paulo:

Agora eu vou para Jerusalém, obedecendo ao Espírito Santo, sem saber o que vai me acontecer lá. Sei somente que em todas as cidades o Espírito Santo tem me avisado que prisões e sofrimentos estão me esperando. (Atos 20:22,23 NTLH)

Está se abrindo uma porta, mas Deus não fala o que vai acontecer. Ele não tem obrigação de falar o que vai acontecer conosco, assim como Paulo também não sabia.

Concluindo:

- Deus é Aquele que abre e fecha as portas segundo a Sua vontade, mas muitas vezes Ele não revela os Seus planos;

Ele interrompe os nossos planos e caminhos para que comecemos a enxergar melhor o que de fato precisamos.

- Cuidado com as portas abertas, pois elas não significam que, passando por elas, você encontrará a aprovação divina;

Você pode se envolver com uma pessoa que destruirá você e sua família ou então você desiste pelo fato de Deus fechar as portas. Continue servindo a Ele, pois de repente naquela hora você precisava enxergar alguma coisa, mas depois tudo volta ao normal.

Muitos cristãos não sabem como orar, pois oram prometendo coisas às pessoas. Como você pode ter certeza que Deus irá cumprir algo se Ele não mostrou a você? Fique onde está e sirva a Deus.

- Não julgue as portas fechadas como uma decisão definitiva de Deus, pois Ele pode tê-las fechadas por razões que desconhecemos;

Você terá que amar a Deus, sua vida e família, servindo a Deus e se envolvendo na missão cristã. O que acontecerá lá na frente não depende de você, mas de Deus.

- Não julgue os seus sofrimentos como resultado de decisões erradas;

Seja fiel e persistente. Aprenda a esperar no Senhor sem indiferença e apatia. Pare de dizer que está sofrendo por causa de erros, pois nem sempre é por isso. Por exemplo, o Espírito de Deus disse para Paulo ir a Jerusalém, mas lá ele seria preso (veja Atos 21:11).

Pare de achar que não se sofre quando está em Cristo. Reorganize sua vida e seus pensamentos.

- Não julgue a sua vida tranquila como resultado de decisões corretas.

Você não está em paz com Deus, pois você pode nem estar pensando Nele. Você apenas resolveu o seu problema. Você estava em um caminho vazio e continua assim. Há muitos que querem viver pela fé em Cristo, mas não sabem nada sobre o assunto. Eles não buscam a Deus, mas o seu próprio bem estar.

Quando olhamos na Bíblia, encontramos nas entrelinhas muitas portas fechadas e abertas por Deus. Você encontra Deus interrompendo os sonhos e caminhos das pessoas e às vezes até a própria vida.

Que nós possamos depositar toda a nossa confiança no nosso Senhor e aprendamos a viver para a glória Dele, em nome de Jesus.

Capítulo 6 – Cuidado com a preocupação nas suas decisões

O mundo em que vivemos costuma dizer que você nunca terá o que deseja se não for atrás. Ele diz que você tem que fazer acontecer, o que significa: “*Se esforce para que as coisas aconteçam do jeito que você quer*”, mas isso contraria completamente tudo o que a Palavra de Deus diz. Jesus afirmou: “*Não seja feito como eu quero, mas como Tu queres*” (veja Lucas 22:42).

Nós vamos recordar alguns princípios e falar sobre o perigo de tomarmos decisões tendo como base nossas preocupações e aflições.

Texto bíblico:

*Portanto, **PONHAM EM PRIMEIRO LUGAR NA SUA VIDA O REINO DE DEUS E AQUILO QUE DEUS QUER**, e ele lhes dará todas essas coisas. Por isso, **NÃO FIQUEM PREOCUPADOS COM O DIA DE AMANHÃ**, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades. (Mateus 6:33,34 NTLH)*

Há pessoas que, ao tomarem decisões, manifestam claramente seu egoísmo, orgulho e interesses pessoais. Quando você começa a esquematizar sua vida, pode ser que você esteja colocando para baixo a porta que Deus fechou, ultrapassando os limites.

Não significa que Deus não dará o que foi planejado para a sua vida. No Salmo 139 está escrito que Deus, antes de eu nascer, já escreveu os meus dias no Seu livro e como é difícil encontrar essa trajetória, pois sempre estamos querendo escrever nossa própria história.

Em todas as situações que estivermos, somos chamados para expressarmos a glória e grandeza de Deus, dizendo às pessoas o que Ele é capaz de fazer em nossas vidas.

Jesus disse: “*Brilhe a luz de vocês diante dos homens para que, vendo as obras que vocês fazem, glorifiquem a Deus, que está no Céu*” (veja Mateus 5:16). Deus pede isso por meio de Jesus Cristo, nosso grande Mestre, mas a Igreja pede hoje para você não aceitar os problemas da vida.

1. Que eu procure entender a importância de ouvir e obedecer aos ensinamentos de Jesus

Por que eu devo me esforçar para obedecer a Jesus Cristo e Seus ensinamentos? Vamos ler dois versos da Bíblia que expressam duas verdades explícitas acompanhadas de promessas divinas:

A PESSOA QUE ACEITA E OBEDECE AOS MEUS MANDAMENTOS PROVA QUE ME AMA. E a pessoa que me ama será amada pelo meu Pai, e eu também a amarei e lhe mostrarei quem sou. A PESSOA QUE ME AMA OBEDECERÁ À MINHA MENSAGEM, e o meu Pai a amará. E o meu Pai e eu viremos viver com ela. (João 14:21,23 NTLH)

Nestes dois versos, nós temos verdades e promessas. A pessoa que dá provas de que ama a Jesus é aquela que aceita e obedece aos Seus mandamentos. Repare que Jesus fala primeiro dos mandamentos, de modo que uma pessoa verdadeiramente cristã procurará aprender os mandamentos que Ele deixou.

O que são os mandamentos? “*Perdoe, ame, não odeie, tenha paciência, persevere*”, e outros. Como uma pessoa pode ser abençoada sem obedecer aos mandamentos de Deus?

O que uma pessoa desfruta por aceitar e obedecer aos mandamentos de Jesus? Ela será amada por Deus, por Jesus e O conhecerá mais. Então, sem obediência não há quem possa conhecer a Deus.

Como você vai conhecer o perdão de Deus se você não se esforça para perdoar? Se você é uma pessoa que só se enche de ódio, a única pessoa sobrenatural que você conhece é Satanás, pois Deus não é ódio.

Quando você começa a obedecer a Deus, você começa a conhecê-Lo. Você sai do campo teórico e entra no da compreensão, passando a experimentá-Lo.

No verso 23, Jesus diz que a pessoa que O ama é a que obedece à mensagem. O mandamento vem por meio da mensagem de Deus. Se a pessoa for obediente à mensagem, ela vai ser amada pelo Pai, por Jesus e viverá em harmonia com Ele.

Sem a obediência não existe conhecimento de Deus. Você só pode ser um mensageiro de Deus se você está disposto a obedecê-Lo, e não basta simplesmente conhecer melhor a Deus, pois você O obedece para andar com Ele.

Se você não conhece a Deus, você vai viver e tomar decisões pelos seus interesses. Por mais que você diga que está pensando no bem da sua família, você está pensando no bem próprio, ensinando com sua atitude a ser egoísta, orgulhoso e materialista.

2. O ensinamento de Jesus: A preocupação o impede de colocar o Reino de Deus em primeiro lugar na sua vida

Para que o Reino de Deus se coloque em primeiro lugar, é necessário primeiro aprender a obedecer. Jesus, ao ensinar os discípulos a orar, disse para ser feita a vontade de Deus na Terra assim como ela é feita no Céu (veja Mateus 6:10).

Você não pode separar-se do Cristianismo e criar fatias. Se a obediência faz com que eu conheça mais, ela também me transformará em um templo onde Deus habitará. Você é habitado por Deus e isso precisa sair da teoria, gerando experiência. Ele não habita em templos feitos por mãos humanas (veja Atos 17:24) e diz que nós somos o templo do Espírito de Deus (veja 1 Coríntios 6:19).

Portanto, que eu não despreze Seus ensinamentos e adquira a compreensão de que Ele está dentro de mim, a fim de que eu desfrute de Seus recursos.

Voltando ao texto base:

*Portanto, **PONHAM EM PRIMEIRO LUGAR NA SUA VIDA O REINO DE DEUS E AQUILO QUE DEUS QUER**, e ele lhes dará todas essas coisas. Por isso, **NÃO FIQUEM PREOCUPADOS COM O DIA DE AMANHÃ**, pois o dia de amanhã trará as suas próprias preocupações. Para cada dia bastam as suas próprias dificuldades.* (Mateus 6:33,34 NTLH)

Nós vimos até agora que, quando obedecemos a Deus, conhecemos melhor a Ele e Ele passa a viver conosco, nos fazendo desfrutar de Seus recursos. Jesus não diz que não devemos pensar sobre o futuro. Você pode pensar em ser rico e isso não é pecado.

Jesus disse que algumas pessoas nasceram para se casar; outras, Deus não quer que se casem, e que outras, mesmo tendo a liberdade, resolveram não se casar a fim de servirem a Deus, como o apóstolo Paulo (veja 1 Coríntios 7:7).

Você pode pensar no futuro e ser quem desejar ser, mas talvez as coisas não aconteçam como você planejou. Jesus não está dizendo que você não pode pensar sobre o futuro, mas diz que você não pode ser absorvido em relação aos pensamentos sobre ele.

Não deixe a preocupação te absorver e sua mente se ocupar com a ansiedade de antemão. A inquietação faz com que você perca a confiança nas orientações e direções de Deus.

Jesus está dizendo que a vida é cheia de dificuldades e problemas. Se você se preocupar com o dia de amanhã, você não resolve os problemas de hoje, e quando isso não acontece, você os acumula para amanhã, virando uma bola de neve.

A vida com Deus não nos isenta de uma vida com problemas. Então, eu tenho que aprender a controlar minhas preocupações. Pensar sobre o futuro não é o problema, mas sim o fato de não colocar os princípios de Deus em primeiro lugar.

A Bíblia diz que o homem pode fazer muitos planos, mas que o que prevalece é o que diz o Senhor (veja Provérbios 19:21). A aflição sendo base para as decisões fará com que você tome atitudes impulsivas, precipitadas e egoístas, fazendo você perder a vida verdadeira.

Certa vez, Jesus disse a Pedro que Satanás obteve autorização de Deus para peneirá-lo. Deus deu a Satanás a autorização para judiar dos discípulos, mas Jesus disse a Pedro que havia orado e que por isso ele receberia coragem para fortalecer seus irmãos (veja Lucas 22:31,32).

Deus escolhe pessoas para dar a elas o que outros não têm, pois esse é o modo Dele agir. Ele pode estar escolhendo você para fazer algo, mas em vez de fazer a vontade de Deus, você pode estar buscando interesses pessoais.

Jesus esperava que Pedro fizesse aquelas coisas colocando o Reino de Deus em primeiro lugar. Em um primeiro momento, Pedro não fez, negando Jesus e voltando à pescaria, mas quando Jesus falou a ele que apascentasse as ovelhas, isso caiu como uma bomba em seu coração (veja João 21:17).

Quando Jesus estava no Getsêmani e se viu abandonado por Deus na cruz do Calvário, imagine o tormento dentro de Sua alma, a ponto de suar sangue (veja Lucas 22:44). A vontade de Deus era que Ele passasse por tudo aquilo, então Jesus suportou e cumpriu.

Não é fácil conhecer a vontade de Deus e você nunca saberá totalmente como ela é, pois a Bíblia diz que em parte conhecemos e em parte desconhecemos (veja Deuteronômio 29:29). Deus nos ensina o que está na Bíblia, mas o que não foi revelado pertence a Ele.

É impossível conhecermos a vontade de Deus integralmente. O importante é que em qualquer situação eu disponibilize minha mente a ser transformada pelo Senhor, pois dessa maneira eu conhecerei a vontade de Deus, a qual é boa, perfeita e agradável a Ele (veja Romanos 12:2).

A vontade de Deus não é boa para nós, pois se nós a conhecêssemos por antecipação, provavelmente não andaríamos com Ele. Jesus escolheu Paulo para ser uma bênção, mas ele foi apedrejado, rejeitado, preso e surrado (Veja At.9:15,16; At.14:18,19; At.16:23,24; At.19:26; 2 Co.11:32). Talvez Paulo não fosse o que foi se soubesse dessas coisas antecipadamente.

Como você pode não aceitar uma situação se o próprio Deus o coloca nela? Deus já sabia que você estaria nela, pois lá Ele já estava. Você deve ter fome e sede de fazer a vontade de Deus, pois Ele fortalecerá a sua alma (veja Mateus 5:6).

3. É impossível não preocupar-se, mas não tenha a mesma atitude dos pagãos

As preocupações existem e estar preocupado não é errado. No versículo que lemos, Jesus não está condenando quem se preocupa. Ele mesmo diz que você tem que se preocupar, mas não com o amanhã, e sim com as coisas de hoje. Então, existe a preocupação.

O livro de Provérbios diz que as preocupações e ansiedades roubam a felicidade da gente (veja Provérbios 20:20), mas a vontade de Deus, segundo os ensinamentos de Jesus, nos dão satisfação e deixam-nos alimentados.

Basta vermos o Salmo 23, o qual diz que o Senhor é o nosso pastor e nos leva a pastos verdejantes e águas tranquilas. Diz também que, ainda que passemos pelo vale da sombra da morte, não temeremos mal algum, pois Ele está conosco. O Senhor prepara uma mesa diante de nossos inimigos e enche o nosso cálice até ele transbordar. Certamente habitaremos na Casa do Senhor eternamente!

Uma pessoa alimentada e descansada consegue raciocinar melhor. Veja o conselho do apóstolo Pedro aos cristãos:

Entreguem (coloquem, lancem) todas as suas preocupações a Deus, pois ele cuida (está cuidando, não descansa em cuidar) de vocês. (1 Pedro 5:7 NTLH)

Isso precisa estar dentro de mim. Se eu estou conhecendo melhor a Deus, Ele está vivendo em mim e estamos em comunhão. Isso acontece porque estou querendo obedecê-Lo.

Quando eu vejo um cristão que não quer aprender de Deus, com certeza ele é desobediente. O cristão que não aprende princípios bíblicos semanalmente certamente cometerá muitos erros.

Então, as preocupações existem e não há nada de errado em se preocupar. O próprio Jesus ensinou que a cada dia há preocupações. Porém, você agirá como um cristão ou como um pagão?

A característica dos filhos de Deus é que eles conhecem a Deus, sabem que Ele está cuidando de suas vidas e, portanto, querem ser obedientes.

Vamos ler o contexto do nosso texto-base:

— *Por isso eu digo a vocês: não se preocupem com a comida e com a bebida que precisam para viver nem com a roupa que precisam para se vestir. Afinal, será que a vida não é mais importante do que a comida? E será que o corpo não é mais importante do que as roupas?* (Mateus 6:25 NTLH)

Jesus não disse que você não precisa de roupas, mas diz para você não viver em função delas. Então, sua preocupação primária deve ser com a vida e o corpo. Você vê que a preocupação existe, mas nós é que invertemos tudo. Veja:

Vejam os passarinhos que voam pelo céu: eles não semeiam, não colhem, nem guardam comida em depósitos. No entanto, o Pai de vocês, que está no céu, dá de comer a eles. Será que vocês não valem muito mais do que os passarinhos? (Mateus 6:26 NTLH)

A preocupação de Deus é dar a nós o que precisamos. Em certo momento, você pode querer levar para a sua família algo que não trará nenhuma edificação. No namoro, você pode tentar implantar algo que não o levará a lugar algum. Você dá valor a algo que Deus diz que não tem valor agora.

E nenhum de vocês pode encompridar a sua vida, por mais que se preocupe com isso. — E por que vocês se preocupam com roupas? Vejam como crescem as flores do campo: elas não trabalham, nem fazem roupas para si mesmas. Mas eu afirmo a vocês que nem mesmo Salomão, sendo tão rico, usava roupas tão bonitas como essas flores. É Deus quem veste a erva do campo, que hoje dá flor e amanhã desaparece, queimada no forno. Então é claro que ele vestirá também vocês, que têm uma fé tão pequena! Portanto, não fiquem preocupados, perguntando: “Onde é que vamos arranjar comida?” ou “Onde é que vamos arranjar bebida?” ou “Onde é que vamos arranjar roupas?” Pois os pagãos é que estão sempre procurando essas coisas. O Pai de vocês, que está no céu, sabe que vocês precisam de tudo isso. (Mateus 6:27-32 NTLH)

Se eu amo a Jesus, eu obedeço Sua mensagem e Seus mandamentos. Eu vou conhecê-Lo melhor e ter a presença Dele, mas se eu não crer no que Ele crer, então não terei nada. Jesus mostra que estamos sempre olhando o futuro, mas nunca o presente.

Os pagãos é que estão sempre tentando resolver o futuro. Se uma porta se fechar, tenha calma. Se uma porta for aberta, tenha calma também. A situação pode levar você a confiar em Deus ou a ter desespero pelo fato das coisas não acontecerem do jeito que você imaginou.

Abraham Lincoln disse certa vez em sua oração:

“Senhor, minha preocupação não é se o Senhor está do meu lado; minha maior preocupação é estar ao Teu lado, porque tu és sempre certo!”

Não é pecado preocupar-se, o erro está em tomar decisões tendo como base a preocupação e a ansiedade, colocando sua família em risco.

O meu maior desejo é que Deus nos ajude nesse caminho de vencermos a nós mesmos. O Diabo já está derrotado, mas nós não!